

O Sr. Nereu Ramos reformaria o Ministério

Rombo de quinhentos mil cruzeiros nas praças do Rio e dos Estados!

Os Diretores da "S.O.S." eram velhos conhecidos da Polícia — Antro de punquistas, estelionatários e falsos doutores — Oficinas mecânicas do Rio e de S. Paulo logradas pelos espertalhões

BELO HORIZONTE, 10 (Rio-Press) — Teve repercussão aqui a notícia de que a polícia carioca fechou a arapuca intitulada "S. O. S. Sociedade Organomecânica de Socorro" com sede à Av. Erasmo Braga 227 no Rio de Janeiro.

Essa organização fantástica, tinha como diretores velhos e conhecidos chantagistas, com fichas em todos os polícias dos Estados. Eram eles: Alexandre Ferreira Filho, diretor presidente; Aldenor Silveira Duarte, diretor tesoureiro e Newton Versiani de Castro Ribeiro, diretor superintendente.

Esses elementos que já agiam nessa capital furtando a economia popular com tapiações intituladas em organizações de beneficência e casa própria, são velhos e conhecidos chantagistas, verdadeiros "escroques" as inúmeras vítimas que ainda re-

que saíram desta capital corridos e clamaram em seus diálogos burlados.

RAMIFICAÇÕES EM TODO O BRASIL

A nova arapuca — "Sociedade Organomecânica de Socorro", vinha, unicamente, burlar a todos os motoristas particulares e profissionais que eram os sócios, os donos das oficinas contradas que prestavam o socorro, os sócios proprietários que constituiriam o capital de Cr\$ 300.000,00 e, ainda, os próprios empregados que, para serem cobrados, os agentes teriam que, no início, comprar títulos da sociedade e firmar-se "sócios proprietários".

Era objetivo do bando de larópias dar expansão ao negócio e, aqui mesmo na capital, tentou um dos chantagistas o de nome Newton Versiani de Castro Ribeiro, através de sua esposa que aqui reside, montar uma filial da S. O. S., o que não conseguiu por ser severa a vigilância

(Conclue na pág. 11)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Liquidação total do Departamento Nacional do Café

Sessenta dias o prazo — No Ministério da Fazenda surgirá a Divisão Econômica do Café

Foi divulgado que o prazo previsto para a liquidação total do Departamento Nacional do Café é de sessenta dias, sabendo-se, ainda, que para substituir o órgão que se extinguirá será criado no Ministério da

Fazenda a Divisão Econômica do Café.

A notícia está alcançando séria repercussão em todos os círculos ligados à produção e exportação do café.

Substituições em importantes setores da administração pública

SÃO PAULO, 10 (Rio-Press) — O Sr. Nereu Ramos que tomará o lugar do Presidente da República, no próximo dia 13, quando de sua viagem para os E. U. A. faria ao que se afirma, a reforma radical do Ministério, forçando, ainda,

mudanças em importantes setores da administração pública. Esta notícia que não obteve confirmação oficial é tida, no entanto, como verdadeira, pelo movimento político que se vem verificando no gabinete do Sr. Nereu Ramos, no Senado Federal.

OTEMPO-HOJE
Sol
Máx. 28.0
Min. 18.9

GAZETA DE NOTÍCIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Quarta-feira, 11 de maio de 1949 | N.º 108 | 12 Páginas

Vai ser criada a Frota Nacional de Pesca

Um projeto cogitando de sua organização — Serão aproveitadas as unidades encomendadas, à Casa Lage, pela Inglaterra — O prodígio do é cobatimetro — Fala-nos o Com. Armando Pina

O deputado Café Filho apresentou à Câmara um projeto criando a Frota Nacional de Pesca. Muitas são, no dizer do comandante Armando Pina, a quem ouvimos sobre o assunto, as razões que justificam a urgência dessa organização. Como sabemos — explica o conhecido líder dos pescadores cariocas — a pesca é uma indústria extrativa sem paralelo no mundo. Enquanto qualquer outra pode paralisar suas atividades pelo esgotamento, na pesca não há como esgotar os oceanos. Toda dificuldade está em descobrir os cardumes. Mas isto mesmo, já agora, depois da descoberta do ecolatimetro, é tarefa relativamente fácil. O ecolatimetro, instrumento que localiza o submarino, também localiza os cardumes de peixe, tornando fáceis e abundantes as colheitas.

A FARTURA DA COLHEITA DEPENDE DAS GRANDES FROTAS

Prosseguindo em sua exposição, lembra o comandante que a fartura da colheita depende das grandes frotas, constituídas de navios de alto mar, capazes de assegurar, também, no mesmo tempo, bem estar e conforto aos pescadores.

E diz:

— Se o mar é inesgotável e o peixe é útil, cabe ao governo intensificar as pescarias. De resto, as

(Conclue na pág. 11)



O comandante Armando Pina falando ao jornalista

Nova crise na Câmara dos Vereadores

Renúncia total da bancada udenista, eleita ontem para as comissões técnicas — Também o Primeiro Secretário deixa o seu cargo — Desajustamento completo entre as bancadas — Tudo por causa da Presidência da Comissão de Finanças — Outras notas a respeito

Estava prevista para ontem a solução o impasse que desde o início da abertura dos trabalhos vinha paralisando o funcionamento normal da Câmara Municipal. Resolvida uma parte, isto é, a eleição da Mesa Diretora, tudo parecia encaminhado, faltando apenas a composição das Comissões Permanentes. Acontece que os práticos desentendimentos e as questões criadas em um no o impasse que perdurou até ontem, quando então chegaram a uma conclusão que tudo parecia satisfatório.

Qual nada, as coisas tomou outro aspecto. A situação ficou de tal a por, A. U. D. N. responsabilizou o P. T. B. pela crise esboçada para eleição da Mesa. O partido comunista julgou-se com o direito de assumir a atitude que assumiu em face dos acontecimentos, mesmo por-

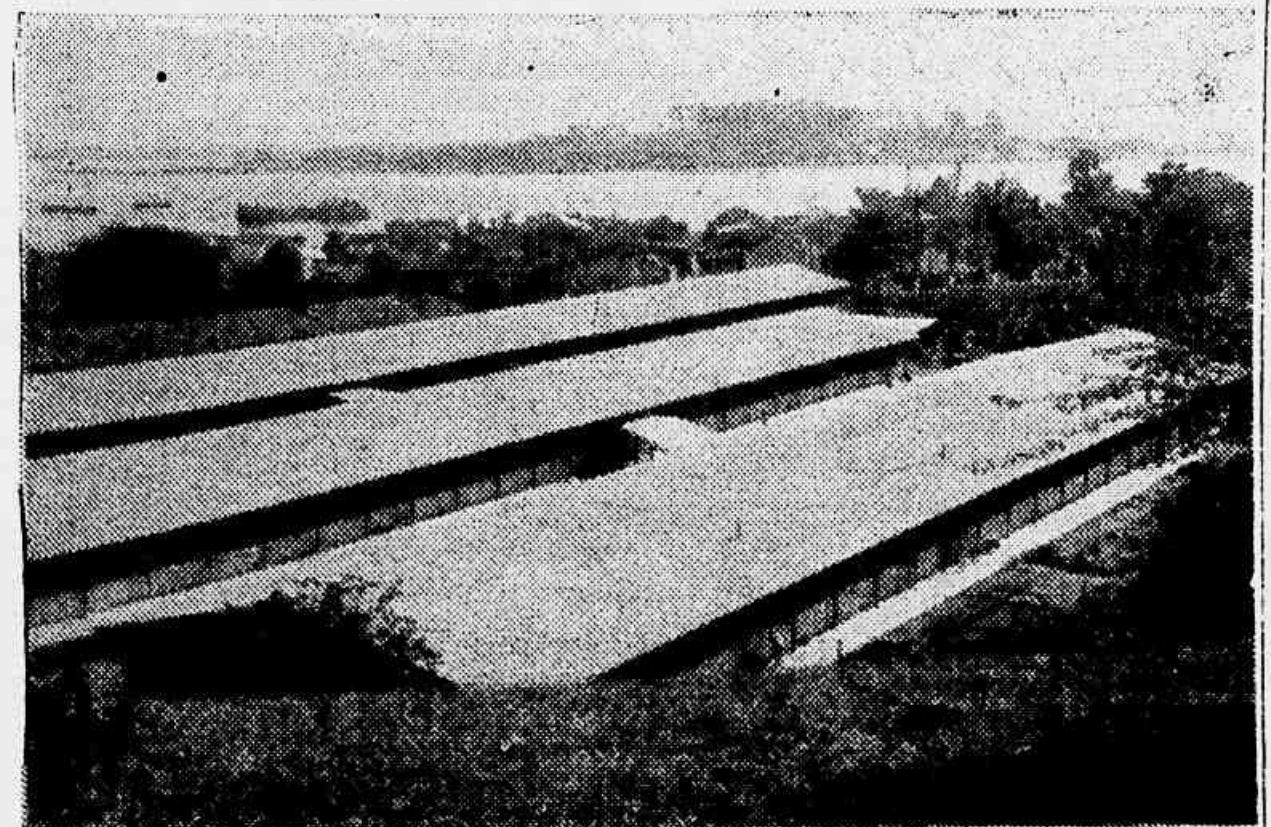
que outra atitude não poderia assumir, porquanto prevaleceu para a eleição da Comissão Diretora o critério adotado no acordo interpartidário, entre a U. D. N., P. S. D. e P. R. Ora, uma vez que o P. T. B. não sendo chegado ao acordo, jamais poderia aceitar este ou aquele posto na Mesa ou nas Comissões. Em razão dessa série de considerações a crise que até ao momento perturbava os trabalhos da Câmara do Distrito.

A. U. D. N., assumindo-se da responsabilidade que vinha lhe cabendo na crise da eleição das Comissões, deliberou em reunião de seu diretório, ontem realizada, autorizar os membros de sua bancada, a estabelecer-se a questão conforme julgasse conveniente desde que assumissem os udenistas, um compromisso de ordem partidária, caso não lhe fosse dado postos merecidos nas diversas Comissões importantes. Já em 10.

(Conclue na pág. 11)

Prossegue com afinco a Campanha Nacional Contra a Tuberculose

Visitada pelo Ministro da Educação as obras do Sanatório anexo ao Hospital de São Sebastião — Mais 1.400 leitos para tuberculosos no D. Federal



Um aspecto das obras realizadas no Caju em anexo ao Hospital São Sebastião

O Ministro Clemente Mariani, acompanhado do Sr. Prisco Paraiso, chefe de seu Gabinete, visitou as obras do Sanatório que a Campanha Nacional contra a Tuberculose está construindo em terrenos do Hospital

São Sebastião, na praia do Caju, ao qual será anexado depois de pronto. Ali foi o Ministro recebido pelo Sr. professor Raphael de Paula Souza, Diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, que sugeriu,

tendo a Campanha; diretor do Hospital São Sebastião, dr. Francisco Gugliotti; comte. José Juliano Vanzolini, diretor do Instituto Naval de Biologia, que, fazendo-se acompanhar,

(Conclue na pág. 11)

Chegou ao Rio Grande do Norte o Sr. João Daudt d'Oliveira

Calorosa manifestação ao líder das classes produtoras

NATAL, 10 (Rio-Press) — Chegou hoje a esta capital o Sr. João Daudt d'Oliveira, líder das classes produtoras e Presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Ao desembarque do líder, que é hóspede oficial do Governo, compareceram os mais altas li-

guras representativas do Estado, elementos das classes comerciais e industriais e representantes políticos.

O Sr. João Daudt d'Oliveira que veio tratar de assuntos ligados a conferência de Araxá, pronunciou aqui uma série de conferências sobre a missão das classes produtoras no momento atual.

"Lamentamos comunicar a Vossa Senhoria que apesar da Constituição fixar a reabertura dos trabalhos legislativos para vinte e um de Abril, até o presente momento a Assembleia não pode deliberar nem mesmo eleger a Mesa e Comissões, por motivo de não comparecer a bancada governista no recinto negando quorum. Tentativas bem intencionadas para solução conciliatória têm resultado infrutíferas em virtude da intransigência dos governistas, parecendo ser propósito do Governador manter impasse impedindo o funcionamento da Assembleia durante a presente sessão e visando desestabilizar o Poder Legislativo. No momento em que o Governo Central se empenha para dar demonstração de harmonia entre Poderes constitucionais, o Governador do Piauí dá mais uma prova do seu recalcitrante espírito anti-democrático incutindo o não funcionamento da Assembleia. Na qualidade de representantes do P. S. D., decididamente empenhados na sobrevivência do Legislativo, no mais popular dos Estados,

(Conclue na pág. 11)

**NO JARDIM BOTANICO O
MINISTRO LANUS**

O Ministro Amadorino Rangel Lanus, acompanhado do Ministro Daniel de Carvalho, visitou ontem, pela manhã, o Jardim Botânico desta capital. A' tarde, percorreu vários serviços dos Departamentos da Produção Mineral e Vegetal. De tudo quanto lhe foi dado observar, recolheu o titular venezuelano a melhor impressão.

O MAL E O REMÉDIO

ESTÁ resolvido que serão aumentados os fretes marítimos, a fim de se obterem os meios necessários para o pagamento majorado do pessoal da Marinha Mercante. Repete-se, pois, o mesmo expediente de que lançou mão a Light, com o assentimento do Governo, para fazer face ao aumento de salários dos seus servidores.

Examinemos essa absurda solução, à luz da lógica.

Quando há inflação de meios de pagamento, todas as utilidades sobem de preço. A fase inicial dessa ascensão atinge apenas os bens de consumo, rompendo-se a relação normal entre o poder de compra do dinheiro e a quantidade de utilidades que com ele se pode adquirir. Sobrevem, então, o mal-estar econômico, entre os que vivem de salários e de rendas fixas, em geral, determinando pedidos de aumento de ordenados, diárias, etc.

Giorgio Mortara, numa brilhante preleção a respeito do assunto, assinalando a precedência da queda do valor aquisitivo da moeda, mostra que só na segunda fase do fenômeno inflacionário, sobrevem o encarecimento de serviços, como consequência do aumento de salários. E, nesse, como em outros pontos, em concordância com todos os economistas, assinala as repercussões que, por sua vez, as majorações de salários têm sobre o valor da moeda, ou melhor, sobre a queda do seu poder aquisitivo, somando-se suas consequências às da inflação propriamente dita. De sorte que as flutuações da moeda, aquém ou além dos níveis normais, reagem sobre os mercados, isto é, sobre preços e sobre o consumo. Mas, por outro lado, a elevação ou baixa de preços de serviços, também reagem sobre a moeda, determinando queda ou elevação do seu poder de compra.

O fenômeno constitui, pois, aquilo que, segundo os economistas, encontra seu símile lógico no círculo vicioso. É uma vez que qualquer sistema econômico-financeiro se desenvolva dentro dos limites da circunferência, é difícil que deles possa sair, sem o emprego de medidas drásticas. Mas, evidentemente, se se aumentam indefinidamente salários, para fazer face à elevação do custo da vida e, em seguida, os preços das utilidades, para custear os aumentos dos salários, então, já não teremos apenas aquele círculo vicioso, como fenômeno transitório, mas a "espiral sem fim", a que os economistas contemporâneos preferem comparar essa marcha ascendente.

Sair disso, antes que se avizinha o final catastrófico, é imperioso e inadiável. Mas, como fazê-lo?

É claro que Decretos e Portarias, fixando preços de gêneros de primeira necessidade e, por outro lado, acordãos, da Justiça do Trabalho, aumentando salários, não podem prevalecer contra as inelutáveis e inexoráveis forças econômicas. Elas acabam sempre vencendo todos os óbices e impondo-se. Surgem, então, as suas consequências, como câmbio-negro, etc.

É, entretanto, nessa política absurda que temos persistido até agora, atestando a nossa incapacidade para a solução de um problema, que vai sendo resolvido satisfatoriamente em toda parte.

O círculo vicioso só pode ser rótico ou a espiral sem fim detida, por estes meios:

- 1.º Não emitir.
- 2.º Reduzir despesas do Estado e, quando não for possível suprimir tributos

VAZIO

Nunca se soube, de fato, o que tem feito neste país esse Ministério da Agricultura que anda por aí, a fazer inquéritos sucessivos, com excelentes técnicos, sem dúvida, grandes capacidades, em seus quadros, mas rotineiramente a trabalhar sem que se vejam os resultados.

Mas a desgraça que desce sobre o Ministério da Agricultura é a mania de ser ele além de orientador, também o realizador, o produtor, a caixa a plantar, por que é de enxada que temos de falar e não de tratores. O resultado é que nunca fez nada e não deixa ninguém fazer, a não ser o "cartaz" do Ministro que é tão grande que o "Diário Oficial" continua a gastar espaço, tinta e papel com o Ministério da Agricultura. A vida agrícola do Brasil continua em decadência, sendo em degenerescência, apesar dos planos, programas e estúdios que o Ministério da Agricultura divulga, periodicamente, até em massa redonda com a imprensa, que não aperta o ministro com boas perguntas e não engolindo seus "rolambórios". A boca acaba com oosso café; a peste afaz com oosso rebanho suíno; a citricultura desaparece, enfim tudo acaba, agricolamente falando. Não o Ministério da Agricultura resiste, embora seus técnicos, e são muitos de grande saber e visão, saibam o caminho a seguir para o êxito.

Quando isso, divulga a imprensa uma história triste das vacinas contra a peste suína, que compromete o Ministério da Agricultura e vários de seus órgãos técnicos e que precisa ser esclarecida. Este jornal foi dos poucos que levantaram a voz para alertar a questão da peste suína, que tem arrasado os nossos rebanhos. Mas foi inútil, e hoje sabemos bem porque, pois o escândalo de avacinação era divulgado nos revelados. E tendo de se mudar de rumo, Afinal, somos ou não somos um país agrícola? Se somos, precisamos isso.

O CENTENÁRIO DE JOAQUIM NABUCO

ELABORADO PELO GOVERNO DE PERNAMBUCO
UM AMPLIO PROGRAMA COMEMORATIVO

RECIFE, 10 (Aparece) — O governo do Estado elaborou um amplo programa para a comemoração do centenário de Joaquim Nabuco, data que como se sabe transcorrerá a 19 de agosto deste ano. Consta deste programa a realização de várias conferências nos quais serão estudados aspectos da obra e da vida do grande brasileiro. Ficam encarregados de tais conferências diversos intelectuais de renome, entre os quais os Senhores Leão, que iniciará a série de conferências, Antônio Frota, Celson Vieira e Carolina Nabuco, que encerrará as comemorações.

O governador do Estado Pronunciará o discurso de encerramento e de inauguração dos festejos.

Outra comemoração que o governo do Estado pretende realizar comemorando o centenário de Nabuco é a criação do Museu de Massangana, que será inaugurado no dia 19 de agosto e se destinará a guardar e o estudo de tudo o que no território pernambucano se prende a escravidão. Massangana é, como se sabe, o nome de engenho no município do Cabo, em que Nabuco viveu em criança. Foi ali que, aos oito anos de idade, numa ocasião em que brincava na terra da casa grande, foi ele abraçado por um negro em pranto, fugido de um dono que o torturava e que lhe pedia por amor de Deus o protegesse, não permitindo que o levassem de novo para a tortura e a morte. Nesse momento Nabuco fez data a sua vocação abolicionista. Assim o Museu de Massangana ficará como uma casa de estudos sociológicos e históricos, colocada sob o égide do grande escritor.

O governo do Estado preparou também um vasto e expressivo programa de comemorações para o centenário de Rui Barbosa, a transcorrer em novembro do corrente ano.

sobre a produção das utilidades essenciais, iamais aumentá-los.

3.º Amparar técnica e financeiramente a referida produção de artigos indispensáveis.

4.º Estabilizar, não sómente preços, mas também salários, juros, etc., dentro de limites suportáveis, até que, afluindo aos mercados a produção abundante, se possa restaurar a liberdade econômica.

O que temos feito até agora é repetir a estúpida aflição do peru, preso no círculo de carvão, incapaz de pular para fora.

O CULTO AOS VALORES DA PÁTRIA

Já se disse repetidas vezes que só os países de civilização adiantada compreendem o culto dedicado aos valores humanos, vale afirmar: os homens que, pelo trabalho, inteligência, cultura, patriotismo, se colocam muito e muito acima de seus contemporâneos.

Porque os feitos extraordinários, os que elevam a condição das criaturas ao apogeu da imortalidade, pelos benefícios que legaram aos outros, são em verdade, feitos merecedores de perpétua gratidão.

E, para compreendê-los em todo o esplendor de sua significação, as nações precisam estar em inextinguível e sagrada progressão mental.

Assim como temos direito de viver, os grandes homens têm direito a nossa admiração, pois como Spencer declarou: "se é um dever respirar os direitos dos outros também é um dever conservar os próprios".

Quem lê a Mensagem do Governador Ademar de Barros, relativa a proposta orçamentária para o ano de 1948, encontra, sob o aspecto da cultura e da educação, vários trechos que revelam, na terra paulista, o culto aos seres de altos méritos, cuja vida se constituiu de lances de superioridade incontestável!

Escreveu o ilustre administrador: "No setor da cultura, e compreendendo o papel social da arte e a linguagem dos seus símbolos no dinamismo da nacionalidade desejamos referir três iniciativas que falam mais vivamente ao coração dos paulistas: a) o projeto para a criação do monumento a Castro Alves, o poeta da República na farsa de Joaquim Nabuco; b) os estudos, já realizados, para a construção de outro monumento, este ao Apóstolo de São Paulo, no Picão das Jaraguá, empreendimento que concretiza os ideais sob cuja égide se processou desde o início, o nosso destino de povo: o da cristandade e o do bandetismo; e c) o monumento ao Soldado Constitucionalista, cujo significado nos dispensamos de exaltar, por estar na consciência de todos os que pugnam pela restauração do regime democrático, sob o império da lei".

Tais palavras, envolve-as um sópo de elevada compreensão do que sejam valores eternos: a musa luminosa de Castro Alves, cantor da liberdade, acérrimo defensor da integridade nacional, para a qual jamais admitiria regimes escravizadores; o catequese de Anchieta, santo em figura de gente; a reação paulista às imposições ditatoriais.

O culto aos legítimos valores humanos, culto que o governo de Ademar de Barros tembra em dignificar, é uma página que honra o Estado e o seu diligente.

Assim o Museu de Massangana ficará como uma casa de estudos sociológicos e históricos, colocada sob o égide do grande escritor.

O governo do Estado preparou também um vasto e expressivo programa de comemorações para o centenário de Rui Barbosa, a transcorrer em novembro do corrente ano.

Entrevistas

Já se tornou maçante e sem qualquer interesse esse noticiário periódico a respeito de encontros e entrevistas entre Truman e Stalin. Ninguém mais leva a sério tais notícias, e os observadores são unânimes em acentuar que as condições para um encontro dessa envergadura, são absolutamente precárias, pois não é apenas o fosso que separa Moscou de Washington, mas o imenso complexo das dificuldades criadas pela Rússia que não pode ser posto de lado pelos Estados Unidos, mesmo que surja, efetivamente, um convite oficial do Kremlin no sentido de uma entrevista. Os problemas da política internacional estão, no momento, de tal forma inter cruzados no que diz respeito ao mundo ocidental, e diretamente influenciados pelo Pacto do Atlântico que um encontro entre aqueles dois chefes de Estado, teria de ser precedido de um minucioso estudo de fatos e circunstâncias por parte dos Estados Unidos, e de demarches imperativas no sentido de Moscou provar claramente, antes do encontro, seus pontos de vista e suas intenções de aceitar o esforço aliado. Nenhum governo ocidental deseja um entendimento dessa ordem com os bolchevistas capitulados por Stalin sem que antes esses totaliários reforme decisões tomadas e provem com atos intenções futuras. Mesmo que o "cezar vermelho" se decidisse a ir a Washington, o que ninguém acredita possível, tamanha a sua covardia e tamanho o seu medo de sair da "proteção" da N. K. V. D., ainda assim, os Estados Unidos diriam o que desejavam antes, para que se não perdesse mais tempo em eternas conversações.

O problema do cerco de Berlim continua na base de abertura das conversações inclusive da dos Ministros do Exterior, e não nos parece dever esperar muito da sua solução, veladamente anunciada por fontes oficiais norte-americanas. Ora se isso é básico, e se outras questões fundamentais, como o problema dos "satélites", que evoluiu tremendamente contra o estabelecido em diferentes ocasiões pelas Democracias, com aceitação de Moscou, são outros tantos pontos a serem desbastados antes de mais nada, é claro que não há a mais leve possibilidade de uma entrevista Stalin e Truman.

É assim que o problema deve ser encarado, porque esse noticiário periódico é obra de propaganda bolchevista, para captar simpatias e deixar ver que os aliados é que não desejam entendimentos, apesar dos reiterados esforços de Moscou. Dar curso a esse "noticioso" é auxiliar a propaganda "pacifista" do Kremlin, orientada de forma a colocar o ocidente em xeque e como responsável pelas crises internacionais. Quanto muito, dentro de alguns meses, haverá uma reunião dos Ministros do Exterior, se o bloqueio for levantado. Nada mais que isso. Consequentemente vamos desmarcar as manobras vermelhas e por fim a essas confusões adrede preparadas.

O Governador Ademar de Barros irá a Ponta Grossa Será recebido pelas figuras representativas do Estado

PONTA GROSSA, 10 (Riopress) — O Governador Ademar de Barros está sendo esperado nesta cidade no próximo dia 15 do corrente, quando será recebido pelo Prefeito, pelos representantes dos Partidos Políticos e pelo General Estilac Leal, comandante da 5ª Região Militar.

Queimada a candidatura do Senador Georgino Avelino

NATAL, 10 (Riopress) — Corre aqui a notícia de que o Senador Georgino Avelino vai retirar a sua candidatura ao Governo do Estado, porque nasceu uma séria divergência no seio do PSD estadual. Esta notícia foi, no entanto, desmentida por um prócer possidista da direção.

Produção dos colonos da Baixada Fluminense

Segundo informações da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, a produção do Nucleo Colonial de Santa Cruz, em janeiro e fevereiro últimos, atingiu 895.234 cruzeiros, enquanto que a do Nucleo Colonial de São Bento, no mesmo período, alcançou 1.118.394 cruzeiros. A maior parte dessa produção foi encaminhada para o mercado carioca, destacando-se as vendas de abóbora, almeirão, banana, leite, milho, quiabo, aves, carne de porco e ovos.

Decreto do Congresso Nacional sancionado pelo Presidente da República

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, abrindo créditos adicionais aos Ministérios da Viação e Obras Públicas e da Justiça e Negócios Interiores e ao Congresso Nacional.

Durante sua estada aqui será o Governador Paulista alvo de homenagens por parte da população e sociedade de Ponta Grossa.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: Aprovando as Tabelas Numéricas de Mensalistas e diárias da Comissão do Voto de São Francisco;

Fixando os vencimentos dos dirigentes e servidores da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul;

Declarado de utilidade pública a Associação de Canto Coral, com sede nesta capital;

Abtindo ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores crédito especial para pagamento de despesas, a cargo da Agência Nacional, com os trabalhos de divulgação dos atos da Conferência Interamericana para Manutenção da Paz e Segurança do Continente, realizada em Petrópolis;

Autorizando o Ministério da Fazenda a celebrar acordo com a Prefeitura do Distrito Federal, que permite a fiscalização do imposto sobre vendas e consignações por agentes fiscais do imposto de consumo, lotados na Recebedoria do Distrito Federal; e — autorizando o Ministério da Agricultura a estabelecer condições para embalagem de produtos.

Maior rigor na aplicação da licença prévia

Contra as isenções o Ministro Corrêa e Castro — O Brasil é também credor — A liquidação dos atrasados comerciais — Importantes declarações do Ministro da Fazenda — O Governo estuda a solução do importante problema

A proposta da situação cambial do país, principalmente da escassez de cambiais de dólares para a liquidação dos atrasados comerciais, nos Estados Unidos, a repontagem creditada no Ministério da Fazenda ouviu, hoje, o Sr. Corrêa e Castro, que está examinando de perto o assunto. O Diretor da Fazenda, inicialmente, afirmou que a situação presente não oferece a gravidade que muitos lhe querem emprestar. E acrescentou que, se o Brasil é devedor das exportações americanas, é, por outro lado, credor de somas avultadas dos importadores de outros países europeus e mesmo sul-americanos.

O Ministro declarou em seguida que essa situação compreensiva atual fase de transição que atravessa o comércio mundial, será enfrentada com êxito pelo Brasil. Para tanto, torna-se necessário rigor ainda maior no controle do intercâmbio comercial com o exterior. Principalmente na relação das impor-

tações, tendo em vista as possibilidades cambiais. E para esse fim, agirá em conjunto e na mais perfeita colaboração as Carteiras de Câmbio e de Exportação e Importação, do estritamente necessário, no Fanco do Brasil.

Por outro lado, ao invés da maior liberalidade em torno das licenças de licença prévia, a que se impõe, segundo Sr. Exa., é a aplicação mais rigorosa desse regime, a fim de que, utilizada como um todo, possa dar os resultados necessários. Já uma provisão que as licenças obrigatórias e dispensáveis por um mesmo nacional. De acordo com o Ministro da Fazenda, ao Executivo deveria saber a tarefa de aplicar a licença prévia com a necessária elasticidade, de sorte a transformá-la verdadeiramente em instrumento de defesa dos legítimos interesses da produção, do comércio e do consumo do país.

Uma vez reduzido ao mínimo estritamente necessário as importações e fomentadas as nossas exportações para a área do dólar, lograremos evitar o aumento dos atrasados comerciais e poderemos encaminhar uma solução visando a sua próxima liquidação. Essa solução já está sendo estudada.

Visitou, ontem, a Câmara Federal, o Ministro do Trabalho

COMPARECEU TAMBÉM AO PALÁCIO DA FAZENDA, O SR. HONÓRIO MONTEIRO

O Ministro do Trabalho, na tarde de ontem, esteve no Palácio Tiradentes, a fim de agradecer aos componentes da Câmara dos Deputados, a moção de solidariedade, pelo envolvimento comunista que sofrera, quando em visita ao Palácio da Legislação da República do Uruguai. Ao ensejo dessa visita, em goberno do Presidente da Câmara, o Sr. Honório Monteiro, encontrou-se com o Governador Moysés Lupion, do Paraná, e os deputados Biaz Fortes Costa Neto e outros parlamentares, onde vários assuntos foram objeto de conversações. Ainda na tarde de ontem, o Ministro do Trabalho, compareceu ao Ministério da Fazenda, onde conferenciou com o Sr. Corrêa e Castro, sobre assuntos de caráter administrativo.

DR. ADOLPHO STÄERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livro docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS
(S. A. Gazeta de Notícias)

— RIO —

FLORAVANTI DI PIRO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILSON DE CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Prestitos: 42-4213
Correção: 42-2578
Publicidade: 21-2778
Relação: 41-4884
Secretaria: 41-4875
Experte e Publicidade: 42-4884

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Ofício: 41-4600

ASSINATURAS: — 12 meses, Cr\$ 100,00; 6 meses, Cr\$ 50,00; por via aérea, Cr\$ 20,00; número atrasado, Cr\$ 5,00; número atrasado, Cr\$ 5,00.

O único editor autorizado é o Sr. WILSON GALDINO DA ROCHA.

Volta ao Ministério do Trabalho, o Sr. Cirilo Júnior

Voltearam ontem ao Ministério do Trabalho, onde conferenciaram com o Professor Honório Monteiro, o deputado Cirilo Júnior, Presidente da Câmara Federal e o senador Ivo de Aquino, líder da maioria no Senado. Mais tarde, o titular da pasta do Trabalho recebeu em audiência especial, o Vice-Presidente do Estado, do Ceará, Sr. Meneses Pimentel e o deputado Raul Barbosa, e finalmente o Sr. Sales Junior, deputado, pelo P. R. do Estado de São Paulo.

Reagem os "Comandos Sanitários" contra o inescrúpulo e a sujeira

Fechado um "Café e Restaurante" na Rua Tomé de Sousa, 193 e uma "Leitaria", na Av. Presidente Vargas, 2126 — Multas, por falta de asseio, e inúmeras intimações a ser cumpridas

Apesar de já sistemática campanha de higienização da cidade, que vem realizando os "Comandos Sanitários", no sentido de, com a colaboração da imprensa, melhorar as condições de estabelecimentos que lidam com bebidas e comestíveis, ainda existem negociantes que persistem em contrariar as portarias municipais, mantendo-se alheios à ação dos sanitários e serviços de mal áquelles que recebem essas coisas comerciais para se alimentar ou para adquirir bebidas.

FECHADOS POR 24 HORAS

A diligência, de ontem, do 1.º Grupo, chefiada pelo Sr. Tenente Ribeiro, ao inspecionar o "Café e Restaurante" da Rua Tomé de Sousa 193; e a "Leitaria", da firma H. Cunha & Martins, na Av. Presidente Vargas 2126, teve de fechar esses dois estabelecimentos em face da absoluta falta de higiene verificada e da reincidência de seus responsáveis. Trata-se de estabelecimentos refratários às normas da higiene e que, por isso, vêm sofrendo repetidamente as sanções previstas pelo Código Sanitário.

Ambas as firmas foram multadas por falta de asseio e por conservar alimentos expostos a poeira, às moscas e a outras contaminações. Receberam, também, intimações para o cumprimento de inúmeras exigências, a fim de poderem reabrir.

OUTROS ESTABELECIMENTOS INSPECIONADOS

Os "Comandos" inspecionaram a seguir, as casas comerciais que passaram a discriminar "Padaria", na Av. Presidente Vargas, 3.418, pertencente à firma Gomes & Martins; também reincidente foi multada por manter pães e outros comestíveis expostos às contaminações. "Depósito do Pão", na Rua D. Pedro II, pertencente à firma Machado & Garcia; em regulares condições sanitárias. "Depósito do Pão (Box 5)", na Rua D. Pedro II, pertencente à firma Antonio Silveira Goulart; também em condições sanitárias. "Padaria", na Rua D. Pedro II, pertencente à firma Aníbal R. de Aguiar, na Rua D. Pedro II (Box 12); em regulares condições de higiene.

Os serviços de inspeção e fiscalização foram auxiliados pelos auxiliares Jonas Ribeiro e Joaquim da Costa Monteiro, do 1.º Grupo de Higiene Alimentar, supervisionados pelo Dr. Luiz Pinto Galvão, chefe-geral dos "Comandos Sanitários".

Disparou um tiro no ouvido

Os moradores da Rua Var. Tel-de, foram despertados na madrugada de ontem, com um estouro de tiro. Pouco momentos depois, quando estava no colchão de sol, que o disparo, havia sido feito em um apartamento da casa nº 82 daquela rua, local onde fora encontrado, em uma peça de sangue, o jovem espanhol José, conhecido ali residente.

Junto ao corpo, que foi encontrado no chão, havia um revólver com uma cartacha desmontada. Remetido para o Posto de Assistência de Meier, foi o ferido levado imediatamente para o Hospital São Sebastião, onde está sendo tratado.

O subleito deixou duas cartas, por intermédio das quais pôde a polícia constatar que o gesto de disparar se deu no ato de ter o mesmo desamarrado o cadeado com a porta da casa, quando estava sozinho.

Notícias Bancárias

Como temos procurado dar o melhor desenvolvimento a esta coluna, sem outro interesse senão servir a uma classe numerosa e esforcada, que tanto merece do público que diariamente busca os bancos da cidade, voltamos a pedir as associações de classe aos, individualmente, que nos remetam para a redação de "GAZETA DE NOTÍCIAS" — rua Teófilo Otoni 142 — diariamente, aquelas notícias que desejem ver publicadas.

Aniversário.

Completa hoje mais 1 ano de vida a graciosa menina Nicia Regina querida filha do nosso companheiro Amoroso Anastácio e de sua Exa. Sra. Nicia Torres Amoroso Anastácio.

Completa mais um aniversário nesta data o Sr. Jehovah Pacheco digno funcionário do Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais na Sucursal do Rio.

Notícias do Tribunal Superior do Trabalho.

Processo TRT 1.324 — 40. (Ref. 2.ª JCI).

Agravante: Rafael Lamazara.

Agravado: Casa Bancária Agrícola Limitada.

Vistos os presentes autos em que é agravante Rafael Lamazara e é agravada Casa Bancária Agrícola Limitada. A sentença esboçada condenou a reclamada, ora agravante, a pagar ao reclamante, ou agravado, a importância de setecentos e cinquenta cruzeiros, correspondente a férias, bem como a indenizá-lo por despedida sem justa causa.

Somente na execução pediu a reclamada compensação com as importâncias constantes de valores que alega serem da responsabilidade do reclamante. Ora,

pedido de compensação é relação litigiosa entre as partes, cabendo o respectivo julgamento, em primeira instância, a Junta e não ao respectivo presidente e, em seguida, ao Tribunal Regional. Dou, pois, provimento ao agravo, para determinar correção a execução provisória sobre a importância da condenação, sem a compensação determinada pela decisão agravada.

Em 29-4-49. — Joaquim Máximo de Carvalho Junior.

Menor atropelada

A 16,50 horas de ontem, o detetive 450, chefe de guarnição de R.P.-40, comunicou ao comissário Malheiros de serviço no 3.º Distrito Policial, que, o auto chapa, 2-89-30, cujo motorista evadiu-se, atropelara na rua Fernandes Guimarães, a menor Vera, de 6 anos, morador na mesma rua, 95, casa 5.

A melhor em questão foi conduzida ao Hospital Miguel Couto pelo Sr. Alípio Evangelista residente à rua Álvaro Rames, 85 casa 16.

Retorna do Sul um Diretor do DASP

Precedente de Porto Alegre, regressou, ao Rio, pelo avião da Panair do Brasil, o Dr. Joaquim Moreira de Souza, Diretor dos Cursos de Administração do DASP, o qual foi inaugurar um curso para servidores federais e estaduais na Capital gaúcha, com a finalidade de preparar candidatos aos concursos de es-crutários dos Ministérios militares, mas que excepcionalmente, serão financiados por civis.

Deliberações da Câmara de São Gonçalo anuladas pela Assembléia Fluminense

Tornadas sem efeito a efetivação dos interinos de carreira e a instituição do Serviço de Vacinação Antirrábica

O presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro o seguinte decreto legislativo, que tomou o nº 6, de abril de 1949:

"Artigo único — São nulas,

não produzindo nenhum efeito as deliberações nºs 5 e 8 da Câmara Municipal de São Gonçalo, promulgadas em 21 de dezembro de 1948 e publicadas no órgão oficial ("O São Gonçalo") no dia 26 do mesmo mês e ano. — a primeira efetivando funcionários internos de carreira; a segundo criando por iniciativa própria e sem prévia audiência do Prefeito, o Serviço de Vacinação Anti-rábica. — por serem ambas inconstitucionais".

Horriavelmente esmagado por um caminhão

O comissário Armando Pereira, do Serviço ontem do 1.º Distrito Policial, foi cientificado cerca das 16,40 horas que, o auto-caminhão, chapa 60-03-26, ao passar em grande velocidade pela rua Ana Neri perdeu a direção, indo chocar-se de encontro aos muros dos prédios nºs 1.742 e 1.746, que ficaram seriamente avariados.

Na trajetória o referido veículo colheu na calçada um transeunte, de cor preta, que trajava macacão azul, não sendo ao entanto possível identificá-lo, uma vez que ficou horriavelmente mutilado. Com a guarnição distrital foi o corpo do infeliz removido para o necrotério.

Seção de Direito Social

COMENTO DE SALÁRIO DOS MARÍTIMOS

O decreto nº 26.633, de 6 de corrente mês, foi concedido o aumento de salário do pessoal a serviço das empresas de navegação pertencentes ao patrimônio nacional, autorização essa tão ansiosamente esperada pela classe dos marítimos.

Sobre o assunto assim dispõe o Diploma recentemente assinado pelo Presidente da República:

Art. 1.º A tabela de salários mensais do pessoal marítimo das empresas de navegação pertencentes ao patrimônio nacional, com sede no Rio de Janeiro, passa a ser a seguinte:

	Cr\$
Comandante de 1.ª classe	7.200,00
Comandante de 2.ª classe	6.700,00
1.º Maquinista de 1.ª classe	6.400,00
2.º Maquinista de 1.ª classe	6.400,00
3.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
4.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
5.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
6.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
7.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
8.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
9.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
10.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
11.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
12.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
13.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
14.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
15.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
16.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
17.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
18.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
19.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
20.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
21.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
22.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
23.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
24.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
25.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
26.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
27.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
28.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
29.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
30.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
31.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
32.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
33.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
34.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
35.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
36.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
37.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
38.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
39.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
40.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
41.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
42.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
43.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
44.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
45.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
46.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
47.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
48.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
49.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
50.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
51.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
52.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
53.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
54.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
55.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
56.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
57.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
58.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
59.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
60.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
61.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
62.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
63.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
64.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
65.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
66.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
67.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
68.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
69.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
70.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
71.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
72.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
73.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
74.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
75.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
76.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
77.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
78.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
79.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
80.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
81.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
82.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
83.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
84.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
85.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
86.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
87.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
88.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
89.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
90.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
91.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
92.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
93.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
94.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
95.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
96.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
97.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
98.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
99.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00
100.º Maquinista de 1.ª classe	6.000,00

Art. 2.º Os tripulantes das embarcações de navegação portuária e interior, pertencentes ao patrimônio nacional, terão os atuais salários majorados nas seguintes bases:

- a) Salários até Cr\$ 1.500,00 40%
- b) Salários de Cr\$ 1.501,00 a Cr\$ 2.500,00 35%
- c) Salários de Cr\$ 2.501,00 em diante 30%

Parágrafo único. As percentagens a que se refere este artigo serão aplicadas aos salários atuais do pessoal das mesmas empresas a serviço nos escritórios, armazéns, estaleiros, oficinas e agências sediadas no território nacional.

Art. 3.º Ficam asseguradas as seguintes gratificações de função, mensais:

	Cr\$
1.º Maquinista	400,00
2.º Maquinista	300,00
3.º Maquinista	200,00

Parágrafo único. São excluídos das disposições deste artigo os tripulantes de tráfego do porto.

Art. 4.º As guarnições dos navios petroleiros pertencentes ao patrimônio nacional terão um acréscimo de 30% sobre os seus salários normais, benefício extensivo às guarnições nos serviços de cabotagem e do tráfego dos portos, quando empregados exclusivamente no transporte de inflamáveis.

Art. 5.º Quando a embarcação rebocar pontões, será paga uma gratificação de 10% sobre o salário de tempo rebocado.

Art. 6.º O 1.º Rádio-telegrafista terá, ao completar cinco (5) anos de serviço na empresa, um acréscimo correspondente entre o seu salário e o salário que perceber o imediato de 1.ª classe. Ao completar cada dez anos de serviço, terá outro igual acréscimo de um terço (1/3). Ao completar quinze (15) anos de serviço, terá o seu salário equiparado ao salário que perceber o imediato de 1.ª classe, na mesma empresa.

Art. 7.º Ficam mantidas as disposições da Portaria nº 265, do Ministério da Viação e Obras Públicas, de 13 de março de 1946, no que não contrariar as disposições do presente Decreto.

Art. 8.º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação no Rio de Janeiro, 6 de maio de 1949.

JURICO G. DUTRA
Clovis Pestana

APRESENTAÇÃO DAS RELAÇÕES DE EMPREGADOS (Art. 360 DA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO)

Começou no dia 2 do corrente o prazo para apresentação das relações de empregados de que trata o art. 360 da Consolidação das Leis do Trabalho (dispositivo referente à nacionalização do trabalho).

Esse encargo incumbia a todos os empregados, sem distinção de categoria, prolongando-se o prazo de entrega até 30 de junho próximo.

No Distrito Federal, as relações deverão ser entregues aos sindicatos patronais da categoria econômica a que pertence a firma ou companhia empregadora.

Sobre a matéria o Ministério do Trabalho baixou a portaria a seguir transcrita:

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

PORTARIA N. 10, DE 1.º DE ABRIL DE 1949

Instruções para a apresentação e recebimento das relações de empregados, de que trata o art. 360 da C. L. T.

Resolve expedir as seguintes instruções:

Art. 1.º Os empregadores estabelecidos no Distrito Federal, sejam ou não filiados a sindicato, deverão fazer a entrega das relações de seus empregados, referentes ao exercício de 1949, no período de 2 de maio a 30 de junho, ao órgão sindical a que corresponder a respectiva atividade ou categoria econômica.

Art. 2.º A entrega das relações far-se-á, diretamente, nas sedes das entidades mencionadas neste artigo, cabendo-lhes, no ato do recebimento, utilizar as séries de números correspondentes ao respectivo posto.

Posto 1 — Sindicato dos Advogados do Rio de Janeiro — Praça 15 de Novembro n. 38-A, 7.º andar, sala 71 — Série numérica 1 a 30.

Posto 2 — Sindicato dos Advogados de Pesca do Rio de Janeiro — Rua Borja Castro n. 15, 2.º andar — Série numérica 31 a 40.

Posto 3 — Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro — Avenida Rio Branco n. 138, 11.º andar, sala 71 — Série numérica 191 a 260.

Posto 4 — Sindicato das Casas de Diversões do Rio de Janeiro — Rua do Carmo n. 6, 10.º andar, sala 1006 — Série numérica 261 a 310.

Posto 5 — Sindicato do Comércio Atacadista de Café do Rio de Janeiro — Rua da Quitanda n. 101, 2.º andar, salas 1 e 2 — Série numérica 311 a 370.

Posto 6 — Sindicato do Comércio Atacadista de Carne e Peixe do Rio de Janeiro — Avenida Franklin Roosevelt n. 194, 8.º andar, sala 303 — Série numérica 371 a 410.

Posto 7 — Sindicato do Comércio Atacadista de Carne e Peixe do Rio de Janeiro — Avenida Franklin Roosevelt n. 194, 8.º andar, sala 303 — Série numérica 371 a 410.

Posto 8 — Sindicato do Comércio Atacadista de Carne e Peixe do Rio de Janeiro — Avenida Franklin Roosevelt n. 194, 8.º andar, sala 303 — Série numérica 371 a 410.

Posto 9 — Sindicato do Comércio Atacadista de Carne e Peixe do Rio de Janeiro — Avenida Franklin Roosevelt n. 194, 8.º andar, sala 303 — Série numérica 371 a 410.

Posto 10 — Sindicato do Comércio Atacadista de Carne e Peixe do Rio de Janeiro — Avenida Franklin Roosevelt n. 194, 8.º andar, sala 303 — Série numérica 371 a 410.

Posto 11 — Sindicato do Comércio Atacadista de Carne e Peixe do Rio de Janeiro — Avenida Franklin Roosevelt n. 194, 8.º andar, sala 303 — Série numérica 371 a 410.

Posto 12 — Sindicato do Comércio Atacadista de Carne e Peixe do Rio de Janeiro — Avenida Franklin Roosevelt n. 194, 8.º andar, sala 303 — Série numérica 371 a 410.

Posto 13 — Sindicato do Comércio Atacadista de Carne e Peixe do Rio de Janeiro — Avenida Franklin Roosevelt n. 194, 8.º andar, sala 303 — Série numérica 371 a 410.

Posto 14 — Sindicato do Comércio Atacadista de Carne e Peixe do Rio de Janeiro — Avenida Franklin Roosevelt n. 194, 8.º andar, sala 303 — Série numérica 371 a 410.

Posto 15 — Sindicato do Comércio Atacadista de Carne e Peixe do Rio de Janeiro — Avenida Franklin Roosevelt n. 194, 8.º andar, sala 303 — Série numérica 371 a 410.

Posto 16 — Sindicato do Comércio Atacadista de Carne e Peixe do Rio de Janeiro — Avenida Franklin Roosevelt n. 194, 8.º andar, sala 303 — Série numérica 371 a 410.

Posto 17 — Sindicato do Comércio Atacadista de Carne e Peixe do Rio de Janeiro — Avenida Franklin Roosevelt n. 194, 8.º andar, sala 303 — Série numérica 371 a 410.

Posto 18 — Sindicato do Comércio Atacadista de Carne e Peixe do Rio de Janeiro — Avenida Franklin Roosevelt n. 194, 8.º andar, sala 303 — Série numérica 371 a 410.

Posto 19 — Sindicato do Comércio Atacadista de Carne e Peixe do Rio de Janeiro — Avenida Franklin Roosevelt n. 194, 8.º andar, sala 303 — Série numérica 371 a 410.

Posto 20 — Sindicato do Comércio Atacadista de Carne e Peixe do Rio de Janeiro — Avenida Franklin Roosevelt n. 194, 8.º andar, sala 303 — Série numérica 371 a 410.

Posto 16 — Sindicato do Comércio Atacadista de Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro — Avenida Franklin Roosevelt n. 194, 8.º andar, sala 803 — Série numérica 1.651 a 1.740.

Posto 17 — Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuários e Armário, do Rio de Janeiro — Avenida Franklin Roosevelt n. 194, 7.º andar, sala 704 — Série numérica 1.741 a 2.190.

Posto 18 — Sindicato do Comércio Atacadista de Automóveis e Acessórios, do Rio de Janeiro — Avenida Nilo Peçanha n. 155, 3.º andar, salas 313 e 314 — Série numérica 2.191 a 2.490.

Posto 19 — Sindicato do Comércio Atacadista de Carnes Presas do Rio de Janeiro — Avenida Franklin Roosevelt n. 194, 8.º andar, sala 105 — Série numérica n. 2.491 a 2.790.

Posto 20 — Sindicato do Comércio Atacadista de Carne Vegetal e Laranja, do Rio de Janeiro — Rua Senador Pompeu n. 185, sobrado — Série numérica 3.391 a 4.120.

Posto 21 — Sindicato do Comércio Atacadista de Feijões, do Rio de Janeiro — Rua Santana n. 42, sobrado, sala 1 — Série numérica 4.121 a 4.220.

Posto 22 — Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, do Rio de Janeiro — Rua do Rosário n. 54, 5.º andar — Série numérica 4.221 a 9.220.

Posto 23 — Sindicato do Comércio Atacadista de Maquinismos, Ferramentas, Tintas, Louças e Vidros, do Rio de Janeiro — Rua da Alfândega n. 108, 2.º andar — Série numérica 9.221 a 9.870.

Posto 24 — Sindicato do Comércio Atacadista de Material Elétrico, do Rio de Janeiro — Rua do Carmo n. 6, 3.º andar, sala 308 — Série numérica 9.871 a 10.200.

Posto 25 — Sindicato do Comércio Atacadista de Móveis e Decorações, do Rio de Janeiro — Rua da Alfândega n. 108, 2.º andar — Série numérica 10.201 a 10.700.

Posto 26 — Sindicato do Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos, do Rio de Janeiro — Avenida Presidente Vargas n. 1.733, 1.º andar — Série numérica 10.701 a 11.300.

Posto 27 — Sindicato dos Contábeis e Consignatários de Gêneros Alimentícios, do Rio de Janeiro — Largo de Santa Rita n. 6 — sobrado — Série numérica 11.301 a 11.380.

Posto 28 — Sindicato dos Contábeis, do Rio de Janeiro — Rua Buenos Aires n. 283, 7.º andar — Série numérica 11.381 a 11.500.

Posto 29 — Sindicato dos Corretores de Fundos Públicos e Câmbio, do Rio de Janeiro — Praça 15 de Novembro n. 20 — Série numérica 11.501 a 11.560.

Posto 30 — Sindicato dos Corretores de Imóveis, do Rio de Janeiro — Avenida Rio Branco, 128, 10.º andar, sala 1.601.

Série numérica 11.561 a 11.640.

Posto 31 — Sindicato dos Corretores de Mercadorias, do Rio de Janeiro — Avenida Rio Branco, 138, 11.º andar.

Série numérica 11.641 a 11.670.

Posto 32 — Sindicato dos Corretores de Navios, do Rio de Janeiro — Avenida Rio Branco, 9, 2.º andar, sala 240.

Série numérica 11.671 a 11.690.

Posto 33 — Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização, do Rio de Janeiro — Rua Uruguaiana, 118, 8.º andar, sala 813.

Série numérica 11.691 a 11.693.

Posto 34 — Sindicato dos Despedimentos Alunos, do Rio de Janeiro — Avenida Rio Branco, 9, 1.º andar, salas 128 e 134.

Série numérica 11.694 a 11.840.

Posto 35 — Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas, do Rio de Janeiro — Avenida Calógeras, 15, 9.º andar, sala 11.841 a 11.870.

Série numérica 11.871 a 12.520.

Posto 37 — Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas, do Rio de Janeiro — Praça Genúlio Vargas, 2, 5.º andar, sala 524.

Série numérica 12.521 a 12.770.

Posto 38 — Sindicato das Empresas de Garagens, do Rio de Janeiro — Avenida Vozucla, 131, 1.º andar, sala 208.

Série numérica 12.771 a 12.910.

Posto 39 — Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas, do Rio de Janeiro — Rua da Assembleia, 104, 6.º andar, sala 608.

Série numérica 12.911 a 12.960.

Posto 40 — Sindicato das Em-

presas de Publicidade Comercial, do Rio de Janeiro.

Avenida Almirante Barroso, 81, 6.º andar, sala 606.

Série numérica 12.961 a 12.970.

Posto 41 — Sindicato das Empresas de Rádio Difusão, do Rio de Janeiro.

Rua Buenos Aires, 140, 6.º andar, sala 602.

Série numérica 13.021 a 13.043.

Posto 42 — Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro.

Rua 7 de Setembro, 65, 5.º andar, sala 54.

Posto 43 — Sindicato das Empresas Telefônicas, do Rio de Janeiro.

Avenida Almirante Barroso, 81, 9.º andar.

Posto 44 — Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros, do Rio de Janeiro.

Rua do Carmo, 6, 5.º andar, sala 506 a 508.

Posto 45 — Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário Interestadual de Carnes, do Rio de Janeiro.

Rua 1.º de Março, 116, 1.º andar, sala 313.

Série numérica 13.241 a 13.280.

Posto 46 — Sindicato das Empresas de Turismo, do Rio de Janeiro.

Avenida Nilo Peçanha, 135, 3.º andar, sala 313.

Série numérica 13.281 a 13.430.

Posto 47 — Sindicato das Empresas de Veículos de Cargas do Rio de Janeiro.

Rua 1.º de Março, 116, 1.º andar, sala 313.

Série numérica 13.431 a 13.610.

Posto 48 — Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro.

Rua Buenos Aires, 85, 3.º andar, sala 313.

Série numérica 13.611 a 13.660.

Posto 49 — Sindicato das Empresas para Motoristas de Veículos Rodoviários, do Rio de Janeiro.

Praça Tiradentes, 71, térreo.

Série numérica 13.661 a 13.690.

Posto 50 — Sindicato das Empresas de Ensino Comercial, do Rio de Janeiro.

Praça Mauá, 7, 14.º andar, sala 1.418.

Série numérica 13.691 a 13.710.

Posto 51 — Sindicato dos Beneficiários de Ensino Primário e Secundário, do Rio de Janeiro.

Rua México, 11, 14.º andar, sala 1.402.

Série numérica 13.711 a 13.830.

Posto 52 — Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde, do Rio de Janeiro.

Avenida Nilo Peçanha, 155, 2.º andar, sala 313.

Série numérica 13.831 a 13.890.

Posto 53 — Sindicato dos Ilustres e Similares do Rio de Janeiro.

Avenida Rio Branco, 114, 9.º andar, sala 91.

Série numérica 13.901 a 13.920.

Série numérica 13.921 a 13.940.

Posto 54 — Sindicato do Aquário do Rio de Janeiro.

Avenida Calógeras, 15, 9.º andar, sala 18.701 a 18.710.

Posto 55 — Sindicato da Indústria de Águas Minerais do Rio de Janeiro.

Avenida Calógeras, 15, 9.º andar, sala 18.711 a 18.750.

Posto 56 — Sindicato da Indústria de Alimentos de Chocolate, do Rio de Janeiro.

Avenida Calógeras, 15, 9.º andar, sala 18.751 a 18.790.

Posto 57 — Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha do Rio de Janeiro.

Avenida Calógeras, 15, 9.º andar, sala 19.941 a 19.960.

Posto 58 — Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha do Rio de Janeiro.

Avenida Calógeras, 15, 9.º andar, sala 19.961 a 20.050.

Posto 59 — Sindicato da Indústria de Artefatos de Papel, Papelão e Cortina, do Rio de Janeiro.

Avenida Calógeras, 15, 9.º andar, sala 20.051 a 20.140.

Posto 60 — Sindicato da Indústria de Bebidas em Geral e Cerveja de Alta Fermentação, do Rio de Janeiro.

Rua Senador Dantas, 118, 1.º andar.

Série numérica 24.541 a 24.540.

Posto 61 — Sindicato da Indústria de Brinquedos, do Rio de Janeiro.

Avenida Calógeras, 15, 9.º andar, sala 20.141 a 20.190.

Série numérica 20.191 a 21.600.

Posto 62 — Sindicato da Indústria de Camisas para Homens e Rapazes Brancos, do Rio de Janeiro.

Avenida Erasmo Braga, 299, 2.º andar.

Série numérica 21.371 a 21.420.

Dezesseis pareos nas reuniões de sábado e domingo na Gávea

Programas - Aprontos - Comentando e informando - Estreantes - Outras notas

16ª reunião da Comissão de Corridas realizada para as próximas reuniões dos programas formados por dezesseis pareos, equilibrados, dos quais há a recuar o Grande Prêmio "Machado de Assis Moreira", em 2.000 metros, cujo campo reúne a Academia Lusitana, Seta Lúcia, Alana Júpiter, Alana e Eperlan.

Os programas e respectivos

PROGRAMA DE SÁBADO

1. páreo — 1.000 metros — A's	2. páreo — 1.000 metros — A's
3. páreo — 1.000 metros — A's	4. páreo — 1.000 metros — A's
5. páreo — 1.000 metros — A's	6. páreo — 1.000 metros — A's
7. páreo — 1.000 metros — A's	8. páreo — 1.000 metros — A's
9. páreo — 1.000 metros — A's	10. páreo — 1.000 metros — A's
11. páreo — 1.000 metros — A's	12. páreo — 1.000 metros — A's
13. páreo — 1.000 metros — A's	14. páreo — 1.000 metros — A's
15. páreo — 1.000 metros — A's	16. páreo — 1.000 metros — A's

1. páreo — 1.000 metros — A's	2. páreo — 1.000 metros — A's
3. páreo — 1.000 metros — A's	4. páreo — 1.000 metros — A's
5. páreo — 1.000 metros — A's	6. páreo — 1.000 metros — A's
7. páreo — 1.000 metros — A's	8. páreo — 1.000 metros — A's
9. páreo — 1.000 metros — A's	10. páreo — 1.000 metros — A's
11. páreo — 1.000 metros — A's	12. páreo — 1.000 metros — A's
13. páreo — 1.000 metros — A's	14. páreo — 1.000 metros — A's
15. páreo — 1.000 metros — A's	16. páreo — 1.000 metros — A's

PROGRAMA DE DOMINGO

1. páreo — 1.000 metros — A's	2. páreo — 1.000 metros — A's
3. páreo — 1.000 metros — A's	4. páreo — 1.000 metros — A's
5. páreo — 1.000 metros — A's	6. páreo — 1.000 metros — A's
7. páreo — 1.000 metros — A's	8. páreo — 1.000 metros — A's
9. páreo — 1.000 metros — A's	10. páreo — 1.000 metros — A's
11. páreo — 1.000 metros — A's	12. páreo — 1.000 metros — A's
13. páreo — 1.000 metros — A's	14. páreo — 1.000 metros — A's
15. páreo — 1.000 metros — A's	16. páreo — 1.000 metros — A's

1. páreo — 1.000 metros — A's	2. páreo — 1.000 metros — A's
3. páreo — 1.000 metros — A's	4. páreo — 1.000 metros — A's
5. páreo — 1.000 metros — A's	6. páreo — 1.000 metros — A's
7. páreo — 1.000 metros — A's	8. páreo — 1.000 metros — A's
9. páreo — 1.000 metros — A's	10. páreo — 1.000 metros — A's
11. páreo — 1.000 metros — A's	12. páreo — 1.000 metros — A's
13. páreo — 1.000 metros — A's	14. páreo — 1.000 metros — A's
15. páreo — 1.000 metros — A's	16. páreo — 1.000 metros — A's

PROGRAMA DE DOMINGO

1. páreo — 1.000 metros — A's	2. páreo — 1.000 metros — A's
3. páreo — 1.000 metros — A's	4. páreo — 1.000 metros — A's
5. páreo — 1.000 metros — A's	6. páreo — 1.000 metros — A's
7. páreo — 1.000 metros — A's	8. páreo — 1.000 metros — A's
9. páreo — 1.000 metros — A's	10. páreo — 1.000 metros — A's
11. páreo — 1.000 metros — A's	12. páreo — 1.000 metros — A's
13. páreo — 1.000 metros — A's	14. páreo — 1.000 metros — A's
15. páreo — 1.000 metros — A's	16. páreo — 1.000 metros — A's

1. páreo — 1.000 metros — A's	2. páreo — 1.000 metros — A's
3. páreo — 1.000 metros — A's	4. páreo — 1.000 metros — A's
5. páreo — 1.000 metros — A's	6. páreo — 1.000 metros — A's
7. páreo — 1.000 metros — A's	8. páreo — 1.000 metros — A's
9. páreo — 1.000 metros — A's	10. páreo — 1.000 metros — A's
11. páreo — 1.000 metros — A's	12. páreo — 1.000 metros — A's
13. páreo — 1.000 metros — A's	14. páreo — 1.000 metros — A's
15. páreo — 1.000 metros — A's	16. páreo — 1.000 metros — A's

PROGRAMA DE DOMINGO

1. páreo — 1.000 metros — A's	2. páreo — 1.000 metros — A's
3. páreo — 1.000 metros — A's	4. páreo — 1.000 metros — A's
5. páreo — 1.000 metros — A's	6. páreo — 1.000 metros — A's
7. páreo — 1.000 metros — A's	8. páreo — 1.000 metros — A's
9. páreo — 1.000 metros — A's	10. páreo — 1.000 metros — A's
11. páreo — 1.000 metros — A's	12. páreo — 1.000 metros — A's
13. páreo — 1.000 metros — A's	14. páreo — 1.000 metros — A's
15. páreo — 1.000 metros — A's	16. páreo — 1.000 metros — A's

TRABALHOS NA GÁVEA

Os trabalhos na manhã de ontem foram os seguintes:

TESTA DE FERRO — Ribas — 1.000 metros, em 66" 1/5;

ESQUECIDA — Castello — 1.000 metros, em 63" 2/5;

LUETZOW — Mesquita — 2.040 metros, em 131" 2/5, com 103" 2/5 para a milha, quando foi esperado por Guaranyzinho — L. Coelho;

CARINHOSA — I. Pinheiro — 1.300 metros, em 58" 1/5;

SARARACA — L. Coelho — 1.300 metros, em 57" 1/5;

EAGLE — Castello — 1.400 metros, em 92" 2/5;

PIONEIRO — Rigoni — 1.600 metros, em 107" 4/5;

DYNAMO — Castello — 2.040 metros, em 123" 2/5;

POLIN — Morgado — 1.600 metros, em 107" 2/5;

PREITO — Rigoni — 1.600 metros, em 107" 3/5, suave;

HARAMUN — P. Fernandes — 1.400 metros, em 91" 1/5;

R. BRUJO — J. Martins — 1.000 metros, em 61" 1/5.

PARELHAS

CHESTERFIELD — J. Ueda e OMAR — O. Castello — 1.300 metros, em 84" 1/5, fácil para o primeiro;

COULENTA — L. e WELCO — J. Martins — 1.300 metros, em 86" 2/5, cantando e agitando.

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelo comitê de corridas, no dia 8 de maio de 1940, foram deliberadas as seguintes:

a) — registrar o compromisso de montar para o animal Mangari, no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, feito pelo tratador Cláudio Pereira com o jóquei Luiz Rigoni;

b) — de acordo com a proposta do "starter", suspender por uma corrida o aprendiz Jobel Tinoco, por infração do § 1º do artigo 151 do Código de Corridas (dificultar a partida), montando a água Escapada;

c) — chamar a secretaria, hoje, às 14 horas, o tratador Aparício Pereira.

ESTREANTES NA GÁVEA

Os estreantes da semana são os seguintes:

DONA CRISTINA — Feminino, castanho, 2 anos, Pernambuco, por Denbigh em Bell Rock, de criação do Espólio Frederico João Lundgren e propriedade do Sr. Euvaldo Lodi, Tratador: Cláudio Pereira.

TITA — Feminino, alazão, 2 anos, Pernambuco, por Acute em L.L.O., de criação do Espólio Frederico Lundgren e propriedade do Sr. Jorge Vasconcelos, Tratador: Alberto Copello.

IGILIO — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Pizarro e Quintilha, de criação e propriedade do Sr. Silvio Pontado, Tratador: Manuel Oliveira.

GUARUMAN — Masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Bucarato e Normando, de criação e propriedade do Sr. F. F. Saldanha, Tratador: Miguel Gil.

WELCOME (ex-Numida) — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Globera, de criação do Sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade da Sra. Corina Matias da Silva, Tratador: Nelson Gomes.

PETRONIO — Masculino, alazão, 3 anos, Distrito Federal, por Riquete em Sonata Sena, de criação e propriedade do Sr. Alcindo de Vasconcelos, Tratador: Francisco Pereira.

TOROPÉ — Masculino, alazão, 3 anos, R. G. do Sul, de criação da Remonta do Exército e propriedade do Sr. Abel de Almeida Ramos, Tratador: Alberto Alves.

BONNE AMIE — Feminino, castanho, 3 anos, Irlanda, por The Phoenix em Bombon, de importação e propriedade do Sr. A. J. Peixoto de Castro, Tratador: Osvaldo Feijó.

FORGET — Feminino, saia, 3 anos, Argentina, por Mesdow em Holly, de importação e propriedade do Sr. Roger Guedon, Tratador: Cláudio Pereira.

TIMOTE — Masculino, castanho, 4 anos, Argentina, por Polomy em Clothall, de importação do Sr. Atílio Truliceni e propriedade do Stud São Miguel, Tratador: Osvaldo Feijó.

SUNLIGHT — Masculino, castanho, 3 anos, Estado do Rio, por Paul em Cynthia, de criação do Sr. Manoel H. Silva e propriedade da Sra. Maria de Lourdes Bezerra Cavalcante, Tratador: Francisco Pereira.

NEPOMENIS — Feminino, alazão, 5 anos, Argentina, por Greco em Falah, de importação do Sr. Alvaro Indagati e propriedade do Stud B. de Silva, Tratador: José Saldanha da Silva.

Identificados os N.N. da temporada de 1940

Os animais inscritos sob a denominação de N.N., cujos proprietários fizeram as declarações de identificação, são os seguintes, na ordem das respectivas provas:

Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo" — Edelweiss, Eperlan, Mondello, Pira e Bonne Ami.

Grande Prêmio "Prefeitura Municipal" — Edelweiss, Eperlan, Mondello, Pira e Violeine.

Grande Prêmio "São Francisco Xavier" — Eperlan, Mondello, Pira e Violeine.

Grande Prêmio "Onze de Julho" — Edelweiss, Bonne Ami, Forget, Empenosa, Péniche e Professora.

Grande Prêmio "Dezesseis de Julho" — Umrística, Bonne Ami, Empenosa, Professora, Péniche e Repeluz.

Grande Prêmio "Duque de Caxias" — Edelweiss, Violeine, Empenosa e Professora.

Grande Prêmio "Diana" — Edelweiss, Violeine, Empenosa, Péniche e Professora.

Grande Prêmio "América do Sul" — Eperlan, Mondello, Pira, Violeine, Empenosa, Professora, Repeluz e Abedul.

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% — Prazo fixo
1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1041

CINEMA NA A. B. I.

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa realizou-se hoje, às 17.30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias, com a apresentação de um complemento nacional e do filme de longa metragem "A vida Indiana de Marco Antônio e Cleopatra". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Novos programas
Amplio noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
PRC-8
RÁDIO GUANABARA
Av. Treze de Maio n.º 23
25.º andar - Rio de Janeiro

Compre-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Machado — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441

Novo Presidente da Associação Espiritosantense de Imprensa
Segundo telegrama recebido pela presidência da A.B.I., foi eleito presidente da Associação Espiritosantense de Imprensa o nosso confrade Ciro Vieira da Cunha.

RÁDIOS
Rádio-vítrolas automáticas, vitrolas, pilhas, relógios, brinquedos em geral.
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 23-4422
AGENCIA PHILIPS-PIRELLA DE RUY LEAL

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMOTORRES
33 — ANDRADAS — 33



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPOR

TELS. 43-3424, 23-1801

PASSAGEIROS

Itaquera	Itapuca	Aratimbó	Itapura
Santa Quitéria, 10 de maio, 10h, 2 horas, para SANTOS — FLORESTAOPOLIS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Santa Quitéria, 10 de maio, 10h, 2 horas, para ITAÍ — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Santa Quitéria, 10 de maio, 10h, 2 horas, para ARA — MARIPOSA — BÉI	Santa Quitéria, 10 de maio, 10h, 2 horas, para ITAÍ — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE
Santa Quitéria, 10 de maio, 10h, 2 horas, para SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Santa Quitéria, 10 de maio, 10h, 2 horas, para SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Santa Quitéria, 10 de maio, 10h, 2 horas, para ITAÍ — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Santa Quitéria, 10 de maio, 10h, 2 horas, para ITAÍ — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de Porto até a véspera da saída de seus vapores até às 16 horas, pelo armazém 11 — Valores pelo Escritório Central até 15 horas da véspera de saída de seus vapores — Os passageiros dos passageiros deverão de câmaras frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46

Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros nota Arm. 13 do Guia do Porto

SEÇÃO DE FRETES:

RIO — RUA VISCONDE DE INHAMA N.º 3 — ANJAP

EM NITERÓI — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — TEL. 408

ARMAZEM E DO CAIS DO PORTO TEL. 43-4471 — CARGA — 43-4472

ARMAZEM E DO CAIS DO PORTO TEL. 43-4471 — CARGA — 43-4472

ARMAZEM EM MARUÍ — TEL. 408

Banco Prado Vasconcellos Júnior S/A.

AV. MARECHAL FLORIANO, 17 - Rio de Janeiro

Balancete em 30 de abril de 1949

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO

A — DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente	1.962.527,70		
Em depósito no Banco do Brasil	876.931,20		
Sup. da Moeda e do Crédito	180.228,70		
Em outras espécies	Cr\$ 8.339,60	Cr\$ 3.128.027,20	
B — REALIZÁVEL			
Letras do Tesouro Nacional			
Empréstimos em C/Corrente	4.148.329,40		
Empréstimos Hipotecários			
Letras Descontadas	Cr\$ 431.005,90		
Letras a receber de C/Própria			
Agências no País	489.547,30		
Correspondentes no País	514.040,30		
Agências no Exterior			
Correspondentes no Exterior			
Outros valores em moeda estrangeira			
Capital a realizar	Cr\$ 41.063,00	Cr\$ 23.623.985,90	
Outros créditos		Cr\$ 391.297,00	
Imovéis			
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco			
Móveis e Utensílios	151.388,50		
Material de expediente	42.991,90		
Instalações	Cr\$ 129.607,00	Cr\$ 323.987	
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	253.262,20		
Impostos	33.191,20		
Despesas Gerais	Cr\$ 213.654,90	Cr\$ 500.108,30	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia			
Valores em custódia	Cr\$ 441.724,00		
Valores a receber de C/Alheia	14.432.621,10		
Outras contas	Cr\$ 3.672.607,30	Cr\$ 19.746.952,40	
		Cr\$ 48.258.568,20	

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	5.000.000,00		
Aumento de capital	Cr\$ 5.000.000,00		
Fundo de reserva legal	140.000,00		
Fundo de provisão	50.000,00		
Outras reservas		Cr\$ 5.200.000,00	
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
a vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos			
de Autarquias			
em C/C Sem Limite	1.093.814,90		
em C/C Limitadas	1.095.337,90		
em C/C Populares	4.334.226,10		
em C/C Sem Juros	228.641,50		
Outros depósitos	Cr\$ 113.812,40	Cr\$ 9.865.832,80	
a prazo:			
de Poderes Públicos			
de Autarquias	Cr\$		
de diversos:			
a prazo fixo	7.275.629,90		
de aviso prévio	211.607,80		
Outros depósitos			
Letras a Prêmio	Cr\$ 100.000,00	Cr\$ 7.587.237,70	
		Cr\$ 14.453.070,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos redescatados			
Obrigações diversas	5.681.833,70		
Letras a Pagar			
Letras Hipotecárias			
Agências no País	2.658.719,50		
Correspondentes no País	573.319,29		
Agências no Exterior			
Correspondentes no Exterior			
Ordem de pagamento e outros créditos	1.016.324,40		
Dividendos a pagar	Cr\$ 2.110,00	Cr\$ 7.956.652,99	Cr\$ 22.380.727,30
			Cr\$ 48.258.568,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			Cr\$ 921.888,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		Cr\$ 1.641.724,00	
Depositantes de títulos em cobrança			
do País	14.432.621,10		
do Exterior		14.432.621,10	
Outras contas	Cr\$	Cr\$ 3.672.607,30	Cr\$ 19.746.952,40
			Cr\$ 48.258.568,20

Milton Barreto de Vasconcelos Jr., Nelson Barreto de Vasconcelos e Dr. Gileno da Silveira Lima — Diretores Américo de Moraes Mota — Contador Reg. S-Nº 3073 C. R. C.

Seção de Direito...

(Conclusão da 7ª página)

2.º Os empregadores, cujas atividades econômicas não se enquadrarem naquelas representadas pelos sindicatos, deverão fazer a entrega das relações na sede da Federação correspondente à respectiva categoria econômica.

Art. 3.º As entidades sindicais na execução do serviço de que trata esta portaria deverão observar as seguintes normas:

a) as relações de empregados serão apresentadas em três vias, utilizando-se os empregadores do modelo aprovado pela portaria ministerial de 70 de 18 de dezembro de 1943;

b) no ato do recebimento, será verificado se as três vias das relações estão devidamente preenchidas, sendo recusadas as que apresentarem lacunas ou não estiverem alçadas de acordo com a lei e assinadas pelo responsável;

c) a restituição ao empregador da 3ª via da relação de seus empregados far-se-á no ato da apresentação ou, uma vez verificada a exatidão do preenchimento do modelo e após terem sido numeradas e rubricadas as três vias pelo funcionário da entidade sindical incumbido do recebimento;

d) as relações serão numeradas em ordem crescente, iniciada com o primeiro número da série reservada ao sindicato ou federação conforme a distribuição constante do art. 2º;

e) na hipótese de se tornar insuficiente a série de números reservada, caberá à entidade sindical requisitar nova série ao Serviço de Comunicações, pelo telefone 42-5452;

f) o número de ordem será posto sobre carimbo que apresente os seguintes dizeres e contenha o espaço necessário à rubrica do funcionário incumbido do recebimento:

Nome da entidade sindical.
Número da relação.
Data da apresentação.

Art. 4.º Nos dias 6, 12, 20, 27 de maio e 3, 10, 17 e 24 de junho os sindicatos e as federações apresentarão ao Serviço de Comu-

icações todas as relações recebidas nos dias anteriores, as quais serão acompanhadas de uma lista nominal dos empregadores, em duas vias, da qual conste em ordem crescente, o número recebido.

Parágrafo único. As relações recebidas no último dia do prazo legal (30 de junho), serão entregues pelos sindicatos e federações ao Serviço de Comunicações hipoteticamente, até às 15 horas do dia 1 de julho, observada a norma acima estabelecida.

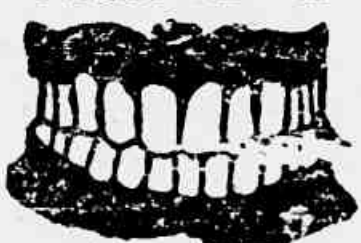
Art. 5.º A lista de que trata o artigo anterior obedecerá ao modelo a ser fornecido pelo Serviço de Comunicações.

Art. 6.º Os pedidos de certidão de que trata o art. 362 da C. L. T. deverão citar o nome do sindicato ou federação onde tenha sido entregue a relação e o número de ordem por ela tomado na entidade.

Art. 7.º As dúvidas quanto à execução das presentes instruções serão esclarecidas pelo Chefe do Serviço de Comunicações, pessoalmente, ou pelo telefone 42-9452.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1949. — Osvaldo Veiga de Castro, Chefe do Serviço de Comunicações.

Assistência Cirúrgico-Dentária



DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMÉU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 às 21 horas

BRONCHITE ASTHMÁTICA E ACCESO DE ASTHMA

PO'INDIANO

PARA OS CASOS CRÔNICOS

GOTTAS INDIANAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA - R. 1ª DE MARÇO, 17 - RIO

Dr. Brandino Corrêa

HEMORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49 - 1.º

Das 14 às 18 horas

BOLDOFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e ácido úrico. Entre os bons, este é o melhor

Ao empregador convém saber...

É fácil e prático o meio de obter trabalho mais produtivo de seus auxiliares: — é afastar deles preocupações quanto ao futuro da família, instituindo um SEGURO DE VIDA EM GRUPO.

Seu custo é insignificante. Não há limite de idade e pode ser dispensado o exame médico.

"SUL AMÉRICA"

IA. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DEPARTAMENTO DE SEGUROS EM GRUPO

Caixa Postal 971 — Rio de Janeiro

JOALHERIA GOMES

No seu novo endereço
AVENIDA RIO BRANCO, 137 6.º Andar. Sala 618
Esquina Sete de Setembro
Compra: ouro — brilhantes — cautelas Caixa Econômica — Quem melhor paga
OFICINA JOIAS — CONCERTOS RELOGIOS
TEL.: 22-0608

PARA

VITÓRIA SALVADOR E RECIFE

AVIOES TODOS OS DIAS

SERVICIOS AEROS

CRUZEIRO DO SUL

ETOA

AV. RIO BRANCO, 125
Tel. Tel. 42-6869

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA

EDITAL de citação de Lucinda da Conceição Lemos — presente em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de quarenta dias.

O Doutor José Murta Ribeiro, Juiz de Direito da Primeira Vara de Família do Distrito Federal,

Faço saber a todos que este Juízo em deliberação tiverem que por parte de Adriano Alves, português, casado, residente a rua Amélia número 17, nesta cidade, portador da carteira de identidade n.º 31222 do S. R. E., deve a Antônio de Almeida Ramalho, brasileiro, solteiro, maior, barbeiro, residente a rua S. Cristóvão n.º 523, — nesta cidade — a quantia de quinze mil cruzeiros constante de uma promissória vendida em quinze de janeiro de 1948, — cujo o suplicante não pode pagar o pagamento a dinheiro de contado, propôs ao seu credor entregar-lhe o prédio e respectivo terreno que possui a rua Oliveira Alvares número cento e sessenta e oito — pela quantia de vinte mil cruzeiros — restituindo-lhe o mesmo credor, no ato de ser assinada a escritura definitiva, a diferença a maior, descontando os juros e despesas com as certidões negativas.

A proposta é de interesse para o suplicante porque, estando seu credor disposto a aceitar-lhe judicialmente — está o arrolamento de despesas judiciais. — Acumulo, portanto, que o suplicante é casado e se acha separado há anos de sua mulher, ignorando o certo seu paradeiro constante de uma carta que se encontra em Portugal, em lugar incerto e não sabido do suplicante. — A vista do exposto, pede a Vossa Excelência na forma da lei e do artigo de vinte e sete e oitenta e cinco e vinte e seis do Código de Processo, combinados entre si, que, justificada a ausência de sua mulher com o depoimento das testemunhas abaixo arroladas, com a citação do doutor Curador de Ausentes, se diga suprir o consentimento, expedido afinal o competente alvará para ser lavrada a escritura de venda. — Termos em que D. e A. a presente, pede a designação de dia, hora para realização de audiência. — E. D. Rio de Janeiro, vinte e um de abril de mil novecentos e quarenta e nove. — (ass.) Antônio Pedro da Silveira. — Advogado.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVIL

FALENCIA DO HOTEL RIVIERA, SOCIEDADE ANONIMA

De publicação de sentença na forma abaixo:

O Doutor Hugo Auler, Juiz de Direito da Terceira Vara Civil do Distrito Federal,

Faço saber aos que o presente edital virem, que devendo apresentar as formalidades legais, foi declarada aberta a falência do Hotel Riviera S. A., estabelecida a Avenida Atlântica n.º 1.016 nesta capital, por sentença de 29 de abril p. passado, às 13 horas, fixado o termo legal em 30 de novembro de 1946 p. passado. Foi nomeado síndico o Banco Delamar S. A., com sede a Avenida Treze de Maio n.º 11, nesta capital, ficando os novos credores da firma falida, notificados pelo presente para, dentro de vinte (20) dias apresentarem em cartório a declaração e os documentos justificativos de seus créditos, tudo nos termos da Lei de Falências (Decreto-lei n.º 7.661, de 21-6-45). E para que chegue a notícia a todos os interessados mandei passar este e mais dois de igual teor que serão publicados pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco de maio de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Euvaldo de Araújo Ribeiro, escrevente juramentado o datilografei. — Hugo Auler. — Está conforme. — Pelo Escrivão, Euvaldo de Araújo Ribeiro.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVIL

EDITAL de primeira praça, com o prazo de 10 dias para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação executiva que Marcel Teixeira Placido move contra a Cooperativa Banco da Indústria e Comércio do Calçado, e tendo sido pedida e deferida a expedição de edital de primeira praça, com as formalidades legais, para venda em leilão público dos bens do executado, passasse este edital, pelo teor do qual o portador dos autos dirigidos a público preço de venda e arrematação a quem mais der o maior lance oferecer, acima da avaliação no dia 17 de maio corrente, às 13 horas, no salão de Leilões da Justiça — a rua D. Manoel de Jesus, os bens penhorados no executado e constante da lista a seguir, — sendo de

sua mulher Lucinda da Conceição Lemos, presente em lugar incerto e não sabido. — E. de conto assim disse, assinou o presente, depois de lido e achado conforme. — Eu, Osvaldo Moreira Vidal, escrevente juramentado, o datilografei. — E. em Luiz Soares de Moura, Escrivão, subscreevo. — (assinado) Adriano Alves.

Defenda, assim, as petições, expedisse o presente edital de citação com o prazo de quarenta dias pelo qual fica citada a suplicada Lucinda da Conceição Lemos, para, no prazo de três dias, contados após a terminação do prazo fixado para a defesa, responder aos termos da presente medida, na conformidade da petição ao início transcrita. — Fica ciente a suplicada de que este Juízo funciona nesta Capital, a rua D. Manoel de Jesus, e cujo primeiro andar, Edifício Pelé, — O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. — Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos nove dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Luiz Soares de Moura, Escrivão, subscreevo. — (assinado) José Murta Ribeiro. — Está conforme. — Luiz Soares de Moura.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVIL

FALENCIA DO HOTEL RIVIERA, SOCIEDADE ANONIMA

De publicação de sentença na forma abaixo:

O Doutor Hugo Auler, Juiz de Direito da Terceira Vara Civil do Distrito Federal,

Faço saber aos que o presente edital virem, que devendo apresentar as formalidades legais, foi declarada aberta a falência do Hotel Riviera S. A., estabelecida a Avenida Atlântica n.º 1.016 nesta capital, por sentença de 29 de abril p. passado, às 13 horas, fixado o termo legal em 30 de novembro de 1946 p. passado. Foi nomeado síndico o Banco Delamar S. A., com sede a Avenida Treze de Maio n.º 11, nesta capital, ficando os novos credores da firma falida, notificados pelo presente para, dentro de vinte (20) dias apresentarem em cartório a declaração e os documentos justificativos de seus créditos, tudo nos termos da Lei de Falências (Decreto-lei n.º 7.661, de 21-6-45). E para que chegue a notícia a todos os interessados mandei passar este e mais dois de igual teor que serão publicados pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco de maio de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Euvaldo de Araújo Ribeiro, escrevente juramentado o datilografei. — Hugo Auler. — Está conforme. — Pelo Escrivão, Euvaldo de Araújo Ribeiro.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVIL

EDITAL de primeira praça, com o prazo de 10 dias para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação executiva que Marcel Teixeira Placido move contra a Cooperativa Banco da Indústria e Comércio do Calçado, e tendo sido pedida e deferida a expedição de edital de primeira praça, com as formalidades legais, para venda em leilão público dos bens do executado, passasse este edital, pelo teor do qual o portador dos autos dirigidos a público preço de venda e arrematação a quem mais der o maior lance oferecer, acima da avaliação no dia 17 de maio corrente, às 13 horas, no salão de Leilões da Justiça — a rua D. Manoel de Jesus, os bens penhorados no executado e constante da lista a seguir, — sendo de

avaliação: — "Bens encontrados a rua Buenos Aires número 23. — Cinco Bureaux, estilo colonial em perfeito estado de uso e conservação, tendo cada um sete gavetas, avaliados cada bureau em Cr\$ 800,00, sendo o total em Cr\$ 4.000,00. Cinco poltronas em estilo colonial em bom estado de uso e conservação, avaliadas cada uma em Cr\$ 250,00, sendo as cinco em Cr\$ 1.250,00. — Dois ventiladores marca "General Electric" sendo um para mesa e outro de parede, avaliados em Cr\$ 1.300,00. — Quatro máquinas de escrever marca "Remington" em regular estado de uso, avaliadas cada uma em Cr\$ 1.000,00, sendo o total em Cr\$ 4.000,00. — Um rádio de mesa, avaliados em Cr\$ 12.000,00. — Importa a presente avaliação em Cr\$ 19.050,00 (dezenove mil e cinquenta cruzeiros). — Rio de Janeiro, 23 de abril de 1949. — Renato Baldo Filho. — Dele de Sampaio. — E quem quiser arrematar compareça neste Juízo em dia, hora e local designados para fazer-lhe a praça mediante pagamento à vista em dinheiro, em três dias, contados por conta do arrematante. 12 do mês de maio de 1949. — O Juiz de Direito da Terceira Vara Civil do Distrito Federal, Hugo Auler, escrevente juramentado, datilografei. — Eu, Antônio Cícero Galvão, Escrivão, subscreevo. — Decio Pio Borges de Castro. — Está conforme. — (assinado) Antônio Cícero Galvão.

FALENCIA DO HOTEL RIVIERA S. A. — JUIZO DA 3.ª VARA CIVIL. — O Banco Delamar S. A., síndico, participa aos interessados que se encontra a disposição dos mesmos, diário, das 16 às 18 horas, no escritório do seu advogado, Dr. Cesar Lucchetti, a rua da Alameda, 26, 3º andar. — Rio de Janeiro, 5 de maio de 1949. — Cesar Lucchetti.

Oficina Moderna

Artur Jacinto Rodrigues — data: 7 DE SETEMBRO 47. — Sucursal: RUA MEXICO, 98. — RIO DE JANEIRO

Noticias Militares

Exército

O General do Exército César Obano Viarju, ontem, pela manhã, para Porto Alegre. O chefe do Estado-Maior das Forças Armadas do PHS, que foi em objeto de serviço, deverá estar de regresso dentro de poucos dias.

O comandante da Escola de Paraquedistas avisa que o exercício previsto para amanhã, 12 de maio, não mais se realizará por motivo de força maior, tendo sido transferido "sine die".

A Escola Superior de Guerra e mais recente estabelecimento criado pelo Exército é destinado a oficiais-generais e colonéis que se aperfeiçoarão no emprego de forças combinadas e outras missões da mais alta relevância. A propósito dessa nova Escola, ainda não inaugurada, vai falar o seu comandante, General de Divisão Osvaldo Cordeiro de Farias que, para isso, convidou a imprensa desta Capital para uma palestra a ser dada às 10 horas do dia 13 do corrente, na sede da Escola de Estado-Maior, na praça Vermelha.

O General-Presidente do D. D. E. Salviça o comparecimento de todos os membros da direção para uma reunião às 15 horas de hoje, na sede do Departamento.

Os oficiais subalternos, oficiais, médicos, veterinários e

TINTAS 77

Esmaltes — Géis — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

Desfile dos recém-convocados

A 1ª Região Militar apresentará amanhã, às 9 horas, ao Ministro da Guerra, na praça de esportes da Vila Militar os novos soldados convocados para prestação do serviço militar no corrente ano, em número de mais de vinte mil, que foram distribuídos pelos quartéis das guarnições daquela Vila. Desfilando: S. Cristóvão, S. Gonzalo, Petrópolis e de Cosma. Consta a apresentação de revista e desfile em honra ao Chefe do Exército. Para assistir a cerimônia o General Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste, convidou todos os Generais em serviço e os de passagem por esta Capital, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições, inclusive os jornalistas credenciados no gabinete do titular da pasta militar. Encerrado o seu primeiro contato com os convocados o Ministro Roberto Pereira da Costa, acompanhado dos presentes, visitará alguns corpos da Vila e inspecionará algumas obras que estão sendo levadas a efeito naquele principal setor da capital da República. Para receber o Ministro da Guerra e demais autoridades e comandados o General Souza Dias, comandante da 1ª Divisão de Infantaria, tomou todas as providências inclusive organizando o programa para o maior brilho da solenidade.

UM FORUM PARA BARRA DO PIRAI

O governador do Estado, Dr. Rio recebeu o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de agradecer a V. Exa. em nome dos servidores da justiça, a expedição do decreto de desapropriação do terreno a fim de ser construído o edifício do Fórum da comarca, aspiração do povo barrense. Saudações respeitadas. (Ass.) — José Pollini, Juiz de Direito.

farmacêuticos são convidados a comparecer no Clube Militar, no dia 13 do corrente, às 18 horas, a fim de tratar de assunto de interesse social, de caráter urgente.

Pela S. G. M. G. foi designado o 5º uniforme para o dia 12 do corrente.

O General Coriolano de Andrada acaba de assumir definitivamente o comando da 6ª D. I.

Por ter de seguir a fim de assumir o comando da 4ª R. M. e guarnição do Estado de Minas, apresentou-se ontem ao Ministro, o General Onofre Antônio Gomes de Lima. Os amigos, colegas e camaradas do ilustrado, vão prestar-lhe uma manifestação de apreço por ocasião do embarque.

O Coronel José de Lima Figueiredo, Diretor da Noroeste do Brasil, acaba de ser eleito a vaga de Monteiro Lobato, na Academia de Letras Matogossense.

Visitou o Presidente do Congresso

Em visita de cortesia ao Sr. Fernando de Melo Viana, Vice-Presidente do Senado Federal, esteve ontem no Palácio Mourão, o Sr. G. P. Young, Conselheiro da Embaixada do Grã-Bretanha no Brasil.

RADIO

O "Boletim da Gávea", órgão informativo do clube registrou a seguinte nota:

"MATARAM O SARAVAN..."

Uma emissora da cidade, que se diz especializada, noticiou, ontem, sensacionalmente, que o cavaleiro Saravan, vencedor do G. P. "São Paulo", havia morrido. Como "barriga" foi das melhores, ultimamente. Saravan nunca esteve tão bem de saúde e a notícia em questão causou hilaridade no meio carioca.

Do Rádio Clube recebeu-se a seguinte nota:

"O Rádio Clube do Brasil, em sua nova linha de programação, conseguiu uma nova e sensacional vitória: a aquisição da mais perfeita equipe da crônica esportiva. Elementos como Jayme Moreira Filho, Ademar Figueira, Ailton Figueira, o popular Canarinho, Waldir Amaral, Adalberto Guimarães, Meacyr Pacheco Torres, Alvaro Paes Leme e muitos outros, se transferiram para a Emissora do Cinac, que resgata, assim a liderança nos esportes".

A Emissora Continental transmitirá hoje, a partir das 21 horas, a partida BRASIL x PARAGUAI, pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol.

José Condé, em sua seção literária, teve comentários elogiosos a iniciativa de Amaral Gurgel, radiotelezando o romance "São Bernardo", de Graciliano Ramos, para o "cast" da Globo. Essa novela vai ao ar às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20 horas e 30 minutos.

Hoje, às 21,30 horas, a Rádio Ministério da Educação apresentará um recital a cargo do consagrado violonista Wladimir Farberow.

Às 20 horas de hoje, a Rádio Ministério da Educação apresentará mais uma audição de "Notícias musicais da UNESCO" — um programa que apresenta as últimas notícias sobre a ciência, a educação e a cultura.

TEATRO

"NOSSA QUERIDA GILDA"

Essa comédia de Noel Coward, traduzida brilhantemente por Geninho Amado, em cena no Regina, representada pela Companhia Dulcina e Odilina, começa a suscitar polêmica entre os espectadores. Como é natural, uns gostam, outros não. A proposta dessa divergência de opiniões vem transcorrer aqui trechos do prefácio de Noel Coward, na sua comédia: "Desde então, o Dia de um Homem" ("Nossa Querida Gilda"), vem sendo representada, impressa em volume e discutida pelos críticos. Havendo encontrado quem a aprecie e quem a deteste, admirada por uns e odiada por outros, creio que só mesmo pelos seus interpretes principais é que tem sido suficientemente amada. E mais adiante: "Essa impressão teria sido consideravelmente mitigada se eles tivessem levado em conta que não tinha de lançar dardos e sim fazer honra". Terminando diz Noel Coward: "O fim da peça é ambíguo. Os três, depois de várias separações, reencontros e novas rupturas, depois de terem atormentado, amado e odiado mutuamente, aparecem juntos, rindo, quando o pano cai. Esse ato tem sido interpretado diferentemente por espíritos diferentes. Alguns o consideram dirigido contra Ernesto, marido de Gilda e velho amigo de todos os três. Se assim fosse realmente, seria uma coisa cruel e de péssimo gosto. Alguns, vem como o antagonismo de um triângulo erótico irresponsavelmente combinado. Outros, como imaginação menos libertina, pensam que tudo não passa de um pretexto disparatado e um tanto inepto para que a cortina desça. Todavia, eu, como autor, pretendo pensar que Gilda, Otó e Leonardo deles mesmos". "Nossa Querida Gilda" irá hoje, em um espetáculo, às 20,45 horas. Amanhã haverá vésperal às 16 horas, a preços reduzidos.

UM NOVO TEATRO?

Dizem que o antigo "Big-Rio" surgirá como teatro, adiantando as notícias que a atriz Hortência Santos, apresentadora, ali, com sua Companhia, no mês de junho.

ESPETACULOS

REGINA — "Nossa querida Gilda", pela Companhia Dulcina Odilina, às 20,45 horas.

SERRADOR — "Luz do 47", por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Dialética do salmão", pela Companhia Bida Ferreira, às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Belmira do Sinal", pela Companhia Alida Garrido, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é o meu?", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Arlequim", pela Companhia das Doze, às 20,30 horas.

TEATRO JARDIM — "Brochinhos e Tubarões", pela Companhia Jardim, às 20 e às 22 horas.

TEATRO INTIMO — "A Felicidade não espera", pela Companhia Mário Salaberry, às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Passo do Circo", pela Grande Companhia de Revistas, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Chica Boa", pela Companhia Hortência Santos, às 20 e às 22 horas.

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 164 — Rio

Encontra-se enfermo o Diretor-Geral do DNT

Encontra-se ligeiramente enfermo o Sr. Alcyrio de Salles Coelho, Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho, que por esse motivo, deixou de comparecer ontem ao seu gabinete de trabalho.

No Rio, o Delegado do Trabalho na Paraíba

Encontra-se registado Capital, desde ontem, Sr. Washington Luiz de Campos, delegado Regional do Trabalho, no Estado da Paraíba. Essa autoridade veio ao Rio tratar com o Sr. Honório Monteiro, de assuntos relacionados com o Ministério do Trabalho, estando o mesmo no Palácio do Trabalho, depois de se avistar com o Professor Pereira Lyra, no Palácio do Café.

BRASILE PARAGUAI

Decidem, hoje à noite, o título continental — Ademir no comando brasileiro — Mauro e Bigode serão mantidos — Estão confiantes os "Guaranis" em nova vitória — Mr. Barrick será o juiz — Horário e Preliminar

Treinaram na noite de hoje, em São Januário, em macho decisivo para conquista do título do Campeonato Continental de equipes do Brasil e do Paraguai. Sendo o selecionado nacional, derrotado no encontro de domingo, aguardando-se na delegação de pontos com os paraguaios, que apenas tinham dois pontos perdidos, houve a novidade de mais essa partida.

Se a expectativa era das maiores em torno do primeiro confronto, não decepciona ela para o embate desta noite, visto que agora sabemos que os "Guaranis" têm credenciais para uma segunda vitória.

Dai, portanto, o interesse com que o público esportivo aguarda o embate, do qual sairá o vencedor do XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol.

NO REDUTO BRASILEIRO

São, realmente interessantes as modificações que Flávio Costa pretende fazer para o jogo decisivo dos brasileiros, na noite de hoje. Interessantes, dizemos, não porque o que o técnico vai fazer agora, já deveria ter feito há mais tempo, visto que ficou provado que a defesa não tem o comando de Ademir, mas porque o que deverá mudar, operando com a vitória, é a linha de ataque.

Foi, portanto, aceita a hipótese de Ademir e mais ainda, a permanência de Bigode na lateralidade, já que inevitavelmente foi este um "quadrado" no jogo anterior.

Apenas Wilson não figura. Contudo se sabe o valoroso zagueiro paraguiano achava-se lesionado, devendo em seu lugar figurar o paulista Mauro.

AINDA OTIMISTAS OS "GUARANIS"

Com o fato espetacular de domingo, os paraguaios revis-



Ademir, que no jogo de hoje, será o comandante do ataque nacional

amam suas esperanças, e no dia final, tanto, que o técnico "guarani", a fim de tornar mais potente a sua ofensiva, lançou a pedreira Vasquez, em lugar de Avalos. Realmente, nos jogos que Vasquez, e, sua pontaria, agitou, e realizou, que seu companheiro.

O técnico continua a refletir com a mesma preocupação da noite anterior.

O quadro para hoje, com ex-

cessão de Avalos, será o mesmo que estava no domingo. Como se pôde ver, um quadro bastante homogêneo e capaz de uma nova vitória.

AS PROVÁVEIS EQUIPES

Conforme dissemos acima, as duas equipes sofrerão modificações, principalmente a nacional, onde serão feitas duas alterações que na do Paraguai, somente uma. Assim formam-se os quadros:

BRASIL: — Barbosa — Augusto — Mauro — Eli — Danilo — Bigode — Tesourinha — Ademir — Zélio — Jale — Rinda

PARAGUAI: — Garcia — Gonzatto — Cespedes — Carpio — Nordi e Cantelo — Fernandez — Lopez Riteg — Ace — Benítez e Vasquez.

MR. BARRICK, O JUIZ

Cabrá dirigir o embate decisivo de hoje, o árbitro britânico Mr. Barrick, auxiliado por Adeline Ribeiro de Jesus e Mário Meyer.

HORARIO E PRELIMINAR

O início da preliminar será às 19 horas, entre as equipes de jogadores da América e São Carlos.

O jogo principal, entre Brasil e Paraguai, começará às 21 horas.

Treinaram, ontem, Bangu e Botafogo

Dois a dois o resultado — Braquinha, Mariano e M. Bueno, marcaram os tentos

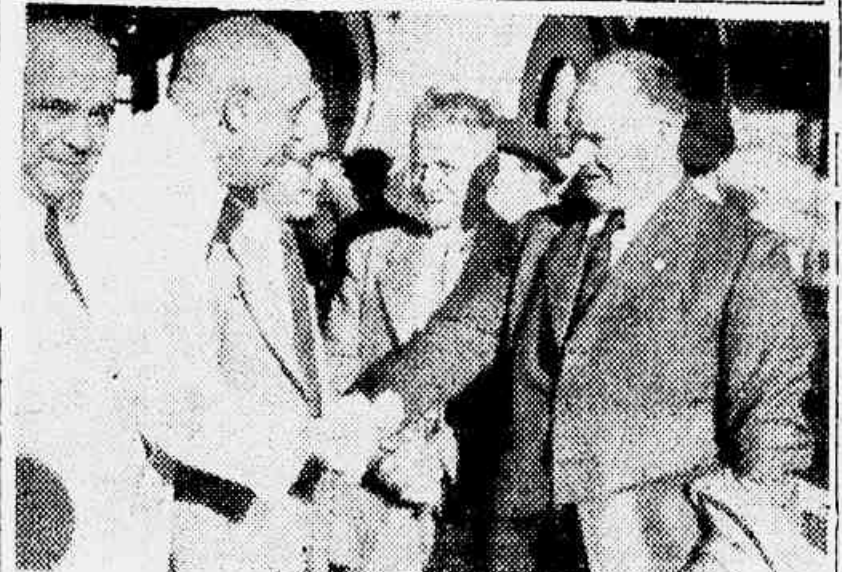
No gramado do General Berrini, no Botafogo, os jogadores do Bangu e do Botafogo treinaram ontem à noite, o qual terminou com o resultado de 2 a 2.

O jogo de ontem foi o primeiro jogo representativo, pelo Bangu, no ano, sendo o primeiro jogo de Botafogo, quando era necessário para substituição em algumas das posições.

Notamos que os jogadores do Bangu, após o treinamento de ontem, estão muito cansados, devido ao jogo com o Arsenal, do qual eles foram derrotados por 2 a 0.

O jogo de ontem, que levou o Botafogo a levantar o título de campeão, foi o primeiro jogo de Botafogo, quando era necessário para substituição em algumas das posições.

O jogo de ontem, que levou o Botafogo a levantar o título de campeão, foi o primeiro jogo de Botafogo, quando era necessário para substituição em algumas das posições.



O presidente Carlos Martins da Rocha, do Botafogo, quando no Aeroporto Santos Dumont, comprimentava o gerente do Arsenal, Mr. William Milne

Retornaram, ontem, as delegações do Chile, Uruguai e Bolívia

Retornou, ontem, a Santiago, para Buenos Aires a delegação chilena ao Campeonato Sul-Americano de Futebol. Também seguiu o jornalista Pedro Forcassat, correspondente do "Vespertino" "Noticias de Última Hora" e Secretário da delegação.

Para Montevideo, partiu a delegação uruguaia, sob a liderança de Sr. Juan Jacobo, acompanhado pelos Srs. Julio César Moreira, representante da C.B.D. no Uruguai, Juan Peri-

Mosó, gerente do Paraguai e Juan Aumentel, juiz.

Via Campo Grande, pelo mar, continental da Paiair, viajou o restante da delegação bolívia, rumo a La Paz, chegado pelo Dr. Alfredo Galindo.

Continuando, no Rio os jogadores Alfredo Estivariz, correspondente do "Vespertino" "Última Hora" e José Quiroga, do "La Razon", os quais acompanharão os jogos do Club Arsenal.

No Rio, desde ontem o ARSENAL

Apenas doze componentes da Delegação chegaram até agora



Aspectos colhidos pela nossa reportagem fotográfica, na chegada, por ocasião da chegada dos primeiros componentes do Arsenal, na tarde de ontem

Chegou ontem às 17:20 ao Aeroporto Santos Dumont, a primeira turma da delegação do Arsenal, que fará nesta Capital uma temporada de quatro jogos.

Composto essa primeira turma, chegaram dez jogadores, um técnico e o gerente, os quais foram recebidos no aeroporto por grande número de desportistas, entre os quais vários jogadores botafoguenses, encabeçados pelo próprio presidente Carlos Martins da Rocha.

A recepção prestada aos "players" do Arsenal foi bastante carinhosa, mormente por se tratar de um clube inglês que declinou de vários convites, atendendo especialmente ao do clube brasileiro. Esta é a prova significativa da amizade reinante entre os desportistas britânicos e os nossos.

O restante da delegação deverá estar nesta capital ainda no decorrer desta semana, pois no domingo,

Didi já é Tricolor

Receberá o jogador 125 mil cruzeiros de "luvas"

Foi o Fluminense de posse de mais dois grandes elementos, aumentando assim a potencialidade de seu quadro para os jogos do Campeonato deste ano.

Conforme já é do conhecimento geral, o tricolor iniciou uma série de aquisições, sendo que delas o primeiro foi o paulista Zito, seguido de Carlsby. Parecia, entretanto, que os jogadores do tricolor iriam parar, depois do insucesso quanto à vinda de Zito do Monte para o futebol carioca. Agora, porém, dois outros jogadores acabam de ser contratados. Trata-se de Lorenzo, zagueiro pa-

raguaino e Didi, a maior figura do quadro do Madureira.

Assim sendo, está a "torcida" do Fluminense a parabenizar Didi, inevitavelmente, um elemento de recursos excelentes, robustecendo desta forma, o poderio do "onze" das Laranjeiras.

Didi, ao que apuramos, receberá por dois anos, a quantia de 125 mil cruzeiros e vencimentos mensais de mil cruzeiros. O Madureira, pelo "passe" do jogador, receberá por sua vez, 20 mil cruzeiros e mais o jogador Rubinho.

Não há dúvida que o Fluminense fez um alto negócio.

CAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 108
11 de maio de 1949 — Quarta-feira

Touring Club do Brasil

Assume a Presidência o Major B. Neves durante a viagem do Sr. Murtinho Nobre a Europa

Reuniram-se ontem a Diretoria do Touring Club do Brasil em sua sede social, a fim de transmitir ao Major Berilo Neves, 1º Vice-Presidente desta instituição, o cargo de Presidente, em virtude de estar o Sr. Juvenal Murtinho Nobre, que ocupava estas funções de partida para a Europa.

Assumindo o exercício da Presidência, o Major Berilo Neves usou da palavra para pedir a todos os diretores e a sua colaboração na ausência do Presidente efetivo, a quem fazia voto de uma feliz permanência no Velho Mundo.

Depois de ter o 1º Secretário requerido a inserção em ata de um voto de feliz viagem ao Sr. Murtinho Nobre, o Presidente em exercício do T. C. B., referindo-se à visita do Presidente Dutra aos Estados Unidos, propôs que se consignasse na ata dos trabalhos da reunião a importância histórica dessa visita, a primeira que um presidente brasileiro faz à América do Norte. Sobre assuntos de ordem interna, usaram ainda da palavra os Srs. Bento D. Pereira, Américo Rodrigues e Arnaldo Vieira.

Ao Estado da Paraíba ocupante a instalação dos cursos de ensino, o recrutamento de pessoal e a administração direta dos serviços.

A ambas as partes caberão atividades de difusão e a coordenação de contribuintes de direito privado, que desejem colaborar na Campanha.

O Estado da Paraíba, obrigando-se a instalar, distribuídos pelos seus municípios, 670 cursos de ensino supletivo destinados a adultos e adolescentes.